

OSP INVESTIMENTOS S.A. E SUAS
CONTROLADAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017

OSP INVESTIMENTOS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do passivo à descoberto

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
OSP Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da OSP Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo à descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da OSP Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 1 e 24.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, e como é de conhecimento público, encontram-se em andamento, desde 2014, investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas brasileiras, no contexto da denominada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, ao qual a Companhia pertence, que requereram o pagamento de indenização e multa, a proibição de contratar com o poder público, receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, entre outras.

Os Acordos de Leniência firmados pela Odebrecht S.A. (ODB), controladora da Companhia e por sua controlada indireta, Braskem S.A., junto ao Ministério Público Federal brasileiro, autoridades dos EUA e Suíça, comprometendo-se a pagar os valores globais equivalentes a, respectivamente, R\$ 3.828 milhões e R\$ 3.100 milhões, objetivaram o reconhecimento dos ilícitos praticados e a reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao Ministério Público Federal e demais autoridades no tocante às investigações. Referidos acordos foram firmados no sentido de o Grupo Odebrecht, com apoio dessas autoridades, buscar a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda o recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e no exterior.

Chamamos a atenção para os aspectos também mencionados na nota explicativa nº 24.1 relativos ao fato de que a controlada indireta Braskem ainda poder vir a ser objeto de ações de ressarcimento promovidas por terceiros, bem como de novas sanções pecuniárias, multas ou investigações aplicadas e/ou promovidas por autoridades que detenham jurisdição sobre ela. A Braskem também pode vir a ser impedida de celebrar contratos com agentes públicos e vir a incorrer em aumento de seus custos operacionais em decorrência de obrigações de aperfeiçoar suas práticas de governança e de combate à corrupção.

Não é possível, neste momento, estimar eventuais impactos dos aspectos anteriormente mencionados, tanto sobre a Companhia como sua controlada indireta Braskem, da mesma forma que eventuais efeitos de qualquer decisão ou ação das autoridades envolvendo seus acionistas principais. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos, em 29 de agosto de 2017, relatório contendo ressalva referente ao assunto descrito no parágrafo de ênfase acima.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Componentes relevantes na rubrica de investimentos nas demonstrações contábeis individuais e no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB, sendo a controlada indireta componente significativo e relevante neste processo, auditada por outros auditores independentes.

Resposta da auditoria ao assunto.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a comunicação com os auditores dos componentes com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos.

Emitimos instruções de auditoria e revisamos os papéis de trabalho, bem como discutimos os resultados alcançados, enfocando, principalmente, os aspectos referentes a: i) tratamento adotado no reconhecimento de receitas; ii) transgressão de controles pela Administração; iii) realização de ativos; iv) continuidade operacional; v) denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades.

Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados nos componentes, discutimos com seus auditores e avaliamos eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Nossos exames não identificaram exceções relevantes na contabilização dos investimentos e no processo de consolidação efetuados pela Administração da Companhia, de forma que os valores e informações divulgadas nas demonstrações contábeis estão adequados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

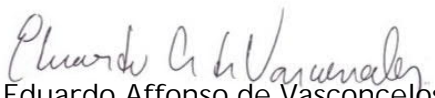


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	255	185	4.188.448	6.790.438
Aplicações financeiras	8			2.305.403	1.391.100
Contas a receber de clientes	9			3.577.864	2.109.086
Estoques	10			8.115.182	6.483.059
Tributos a recuperar	11			2.011.850	1.585.061
Despesas antecipadas				134.337	104.333
Operações com derivativos	16.3			3.793	8.387
Ativos biológicos				446.221	427.603
Demais contas a receber				388.590	280.895
		<u>255</u>	<u>185</u>	<u>21.171.688</u>	<u>19.179.962</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda	5 (a)				359.704
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	8			79.200	3
Contas a receber de clientes	9			64.187	70.236
Estoques	10			186.208	180.030
Tributos a recuperar	11			1.195.305	1.272.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (i)			1.268.464	1.740.043
Depósitos compulsórios e judiciais				359.656	285.697
Sociedades da Grupo Odebrecht	20			2.549.562	1.005.790
Operações com derivativos	16.3			32.666	29.308
Demais contas a receber				163.027	207.589
				<u>5.898.275</u>	<u>4.790.828</u>
Investimentos					
Empresas controladas					
Empresas coligadas	12	2.805.956	1.413.971	216.056	206.447
Imobilizado					
Intangível	13			37.847.009	37.727.714
	14			4.683.310	4.764.171
		<u>2.805.956</u>	<u>1.413.971</u>	<u>48.644.650</u>	<u>47.489.160</u>
Total do ativo		<u>2.806.211</u>	<u>1.414.156</u>	<u>69.816.338</u>	<u>67.028.826</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Circulante					
Fornecedores e subempreiteiros		334	161	5.851.515	6.968.314
Financiamentos	15			11.184.285	13.254.596
Debêntures	17	27.696		175.035	128.307
Operações com derivativos	16.3			6.875	29.042
Salários e encargos sociais				732.947	659.446
Tributos a recolher	18	2		1.364.665	763.719
Adiantamentos recebidos de clientes				940.373	593.865
Provisões diversas	24			178.676	112.891
Contas correntes com consorciadas	23			92.549	92.672
Acordo de leniência	16.2			257.347	1.354.492
Demais contas a pagar		191		516.562	514.550
		28.223	161	21.300.829	24.471.894
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	5 (a)				95.396
Não circulante					
Fornecedores e subempreiteiros				259.737	
Financiamentos	15			30.408.134	28.971.124
Operações com derivativos	16.3				861.302
Debêntures	17	3.944.657	3.611.763	9.030.813	7.440.546
Tributos a recolher	18			74.006	24.097
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (l)			940.079	510.559
Adiantamentos recebidos de clientes					953.096
Sociedades do Grupo Odebrecht	20			303.637	603.094
Acordo de leniência	16.2			1.371.767	1.498.738
Provisão para perda em investimentos	12		375.027		
Provisões diversas	24			1.333.016	1.208.998
Demais contas a pagar			552	2.417.302	2.119.827
		3.944.657	3.987.342	46.138.491	44.191.381
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	25				
Capital social		2.077.942	2.074.106	2.077.942	2.074.106
Prejuízos acumulados		(226.470)	(1.452.725)	(226.470)	(1.452.725)
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.018.141)	(3.194.728)	(3.018.141)	(3.194.728)
		(1.166.669)	(2.573.347)	(1.166.669)	(2.573.347)
Participação dos não controladores				3.543.687	843.502
		(1.166.669)	(2.573.347)	2.377.018	(1.729.845)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		2.806.211	1.414.156	69.816.338	67.028.826

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
					(Reapresentado)
Operações contínuadas					
Receitas líquidas	26			53.573.189	38.235.043
Custos dos serviços prestados	27			(30.453)	(2.577.974)
Custos dos produtos vendidos	27			(40.282.280)	(25.746.358)
Lucro bruto				13.260.456	9.910.711
Despesas operacionais					
Com vendas e distribuição	27			(1.475.240)	(1.247.689)
Gerais e administrativas	27	(1.068)	(172)	(1.980.948)	(1.108.483)
Honorários dos administradores					(9.357)
Outras despesas operacionais, líquidas	28			(427.089)	(3.859.148)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias		(1.068)	(172)	9.377.179	3.686.034
Resultado financeiro, líquido	29	(414.264)	(228.630)	(5.954.666)	(5.746.442)
Participação em sociedades controladas e coligadas					
Resultado de equivalência patrimonial	12	1.644.237	(992.273)	40.619	26.559
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda		1.228.905	(1.221.075)	3.463.132	(2.033.849)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	19 (ii)			352.862	(356.338)
Lucro (prejuízo) das operações contínuadas		1.228.905	(1.221.075)	3.815.994	(2.390.187)
Resultado com operações descontinuadas					
Resultado com operações descontinuadas	5 (b)			13.499	40.760
Contribuição social e imposto de renda diferidos	5 (b)			(4.623)	(13.901)
				8.876	26.859
Lucro (prejuízo) do exercício		1.228.905	(1.221.075)	3.824.870	(2.363.328)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				1.228.905	(1.221.075)
Participação dos acionistas não controladores				2.595.965	(1.142.253)
		1.228.905	(1.221.075)	3.824.870	(2.363.328)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Companhia no final do exercício - (expresso em R\$ por ação)		625,14	(657,39)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) do exercício		1.228.905	(1.221.075)	3.824.870	(2.363.328)
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Transação com acionista	25 (c)		(3.410.988)		(3.410.988)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	25 (c)	19.745	77.925	19.745	77.925
Outros ajustes de avaliação patrimonial	25 (c)	156.842	138.335	156.842	138.335
Total do resultado abrangente do exercício		<u>1.405.492</u>	<u>(4.415.803)</u>	<u>4.001.457</u>	<u>(5.558.056)</u>
Atribuível					
Acionistas da Companhia				1.405.492	(4.415.803)
Participação dos não controladores				<u>2.595.965</u>	<u>(1.142.253)</u>
				<u>4.001.457</u>	<u>(5.558.056)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas	Atribuível aos acionistas da Companhia					Participação dos não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total			
Constituição do capital social em 29 de maio de 2015							
Prejuízo do exercício			(1.221.075)	(1.221.075)	(1.142.253)	(2.363.328)	
Ajustes de avaliação patrimonial de controladas	25 (c)	(3.194.728)		(3.194.728)		(3.194.728)	
		(3.194.728)	(1.221.075)	(4.415.803)	(1.142.253)	(5.558.056)	
Transações de capital com os sócios:							
Aumento de capital		2.074.106		2.074.106		2.074.106	
Ajuste de exercício anterior			(231.650)	(231.650)	336.683	105.033	
Outras transações com não controladores					1.649.072	1.649.072	
Em 31 de dezembro de 2016		2.074.106	(3.194.728)	(1.452.725)	(2.573.347)	843.502	(1.729.845)
Lucro líquido do exercício			1.228.905	1.228.905	2.595.965	3.824.870	
Ajustes de avaliação patrimonial de controladas	25 (c)		176.587	176.587		176.587	
			176.587	1.228.905	1.405.492	2.595.965	4.001.457
Transações de capital com os sócios:							
Aumento de capital		3.836		3.836		3.836	
Outros resultados abrangentes			(2.650)	(2.650)		(2.650)	
Outras transações com não controladores					104.220	104.220	
Em 31 de dezembro de 2017		2.077.942	(3.018.141)	(226.470)	(1.166.669)	3.543.687	2.377.018

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016 (Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	1.228.905	(1.221.075)	3.463.132	(1.993.089)
Ajustes:				
Depreciação, amortização e exaustão			4.446.387	2.855.309
Participações em sociedades controladas e coligadas	12 (1.644.237)	992.273	(40.619)	(28.391)
Redução de receita de contratos de construção - POC			(33.008)	(33.065)
Ajuste a valor presente			30.396	
Ganho (perda) na alienação de investimentos			(276.816)	
Provisão para contingências			(68.213)	
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados			41.071	31.578
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	412.851	227.514	5.781.464	3.685.823
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração			213.184	
Acordo de leniência	24.1			2.853.230
Outros			(45.038)	(27.340)
Geração (aplicação) de caixa antes das variações do capital circulante operacional	(2.481)	(1.288)	13.511.940	7.344.055
Variação do capital circulante operacional				
Aplicações financeiras			(953.228)	(1.180.384)
Contas a receber de clientes			(1.437.580)	1.081.485
Estoques			(1.660.812)	408.537
Tributos a recuperar			581.554	728.387
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros			(9)	
Despesas antecipadas			(27.935)	57.877
Demais contas a receber			12.961	350.752
Fornecedores	173	186	(1.274.856)	(2.543.467)
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais			(212.193)	(135.517)
Adiantamentos de clientes			(394.809)	(1.379)
Demais contas a pagar	193		(1.048.138)	530.778
Caixa proveniente das (aplicados nas) operações	(2.115)	(1.102)	7.096.895	6.641.124
Juros pagos	(10.323)	(36.045)	(3.302.697)	(2.356.859)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(959.720)	(1.058.185)
Geração (aplicação) de caixa operacional	(12.438)	(37.147)	2.834.478	3.226.080
Recursos recebidos na venda de ativo permanente			39.660	467
Adições ao investimento	12 (1.099)	(2.790.695)	(608.181)	
Dividendos recebidos	12 64.088		883.354	
Adições ao imobilizado (i)	13		(2.892.893)	(2.300.850)
Adições no intangível	14		(63.363)	(31.315)
Gastos com formação de ativo biológico			(483.807)	31.973
Aplicações financeiras			127.796	(94.306)
Outros			269.194	(232.639)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	62.989	(2.790.695)	(2.728.240)	(2.626.670)
Dívidas de curto e longo prazo, líquida				
Captações		(556.774)	9.826.526	4.208.396
Pagamentos - principal	(53.765)	3.384.249	(10.611.348)	(4.606.804)
Partes relacionadas				
Recursos recebidos			28.165	898.977
Recursos liberados			(91.290)	(956.655)
Dividendos pagos a acionistas e participações dos acionistas minoritários			(1.062.981)	(1.229.948)
Adiantamento para futuro aumento de capital		552	1.720	552
Debêntures			(810.279)	
Aumento de capital	25 3.284		4.784	
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(50.481)	2.828.027	(2.714.703)	(1.685.482)
Efeito de variação da taxa de câmbio no caixa e equivalentes a caixa			6.475	348.369
Caixa e equivalentes de caixa de controladas incluídas na consolidação				7.528.141
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	70	185	(2.601.990)	6.790.438
Representado por:				
Caixa e equivalentes, no início do exercício	185		6.790.438	
Caixa e equivalentes, no final do exercício	255	185	4.188.448	6.790.438
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	70	185	(2.601.990)	6.790.438

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os juros capitalizados pagos no montante de R\$ 288.424, referente à controlada indireta Braskem, que estavam incluídos nesta rubrica foram reclassificados para rubrica "Juros pagos".

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A OSP Investimentos S.A. (“OSP Inv” ou “Companhia”), constituída em 29 de maio de 2015, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo – SP.

Em 29 de abril de 2016, a Odebrecht S.A. (“ODB”) adquiriu a totalidade das cotas representativas do capital da Barzagli Participações Ltda. no montante de R\$ 400 reais. Na mesma data, a ODB, por meio da Assembleia Geral de Acionistas, alterou o nome da empresa para a OSP Investimentos S.A. e a Companhia tornou-se parte integrante do Grupo Odebrecht (“Grupo”).

A Companhia possui participação direta nas controladas Odebrecht Serviços e Participações S.A. (“OSP”) e Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. (“Atvos Inv”).

A OSP é controladora da Braskem S.A. (“Braskem”), uma sociedade de capital aberto no Brasil e com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos da América, com sede em Camaçari – BA, que em conjunto com suas controladas, conta com 41 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, 6 nos Estados Unidos, 4 no México e 2 na Alemanha.

Essas unidades atuam na produção de petroquímicos básicos e outros derivados de petróleo e resinas termoplásticas.

Além da participação na controlada Braskem, a OSP atua no segmento de construção civil, principalmente através da participação no consórcio Usina Hidrelétrica Santo Antônio em Rondônia.

A controlada Atvos Inv atua no segmento de açúcar, álcool e amido, que tem como objetivo atuar como holding de investimentos para participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro, de bioenergia, a partir da cana-de-açúcar e biomassa, respectivamente e fabricação de amidos e féculas de vegetais. Suas controladas indiretas operacionais têm por objetivo o cultivo e a industrialização de cana-de-açúcar e mandioca, comercialização, importação e exportação de etanol e açúcar, além do fornecimento de biomassa para a cogeração de energia elétrica por parte dos consórcios dos quais fazem parte.

A Companhia encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2017 com lucro líquido de R\$ 1.228.905 (31 de dezembro de 2016 com prejuízo de R\$ 1.221.075) na controladora e R\$ 3.824.870 (31 de dezembro de 2016 com prejuízo de R\$ 2.363.328) no consolidado, e apresentou excesso de passivo circulante em relação ao ativo circulante no montante de R\$ 27.968 na controladora e de R\$ 129.141 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 5.291.932) no consolidado. Essa condição decorre, basicamente, da reclassificação de determinados financiamentos da controlada indireta Braskem Idesa S.A.P.I. (“Braskem Idesa”), em atendimento ao CPC 26 (apresentação das Demonstrações Contábeis) pelo descumprimento de obrigações contratuais (covenants) na data base dessas demonstrações financeiras. A Administração da Companhia entende que essa situação é temporária em função das ações que estão sendo implementadas pelo Grupo, visando o fortalecimento da estrutura de capital e reestruturação financeira nos negócios com um programa estruturado de desmobilização de ativos que objetiva prover liquidez para o Grupo em um cenário de restrição ao crédito.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal ("MPF") e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos da controladora ODB e algumas de suas controladas como a Braskem. (Nota nº 24.1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2018.

- (a) Eventos societários e operacionais relevantes que impactaram essas demonstrações financeiras
 - (i) Em janeiro de 2017 entrou em operação a nova linha de produção de polietileno de ultra-alto peso molecular (PEUAPM) da Braskem, conhecido comercialmente como UTEC®. A produção desta planta, localizada na cidade de La Porte, estado do Texas, nos Estados Unidos, complementa a capacidade da linha já existente no Brasil, no Polo Petroquímico de Camaçari.
 - (ii) Em 9 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração da controlada indireta Braskem aprovou a operação de venda das controladas Quantiq Distribuidora Ltda ("Quantiq") e IOAG Armazéns Gerais Ltda ("IOAG") no valor de R\$ 550 milhões, e em 3 de abril de 2017 ocorreu a transferência do controle para a empresa compradora.
 - (iii) Em 27 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração da controlada indireta Braskem autorizou a celebração de contrato de compra e venda com a Odebrecht Utilities S.A. ("Odebrecht Utilities"), por meio do qual a controlada indireta Braskem se comprometeu a comprar a totalidade das ações detidas pela vendedora na Cetrel S.A. ("Cetrel"), representativas de 63,66% do seu capital votante e total pelo valor de R\$ 610 milhões.

A Cetrel é uma empresa de serviços ambientais que iniciou suas operações em 1978, juntamente com as indústrias do Polo Petroquímico de Camaçari. Com mais de 100 clientes, sendo cerca de 70% no Polo de Camaçari, a Cetrel é responsável pelo tratamento e disposição final dos efluentes e resíduos industriais, monitoramento ambiental e fornecimento de água para uso industrial das plantas da controlada indireta Braskem em Camaçari.

Em 29 de setembro de 2017, a Assembleia Geral de Acionistas da controlada indireta Braskem aprovou a conclusão da aquisição, e em 2 de outubro de 2017 foi concluída a compra de 1.269.290 ações de emissão da Cetrel, através do pagamento no valor acordado de R\$ 610 milhões, data em que a controlada indireta Braskem obteve o controle da mesma. A política contábil da controlada indireta Braskem em aquisições de negócio sob controle comum é o "predecessor accounting". O impacto do ágio gerado com base no patrimônio líquido contábil, no montante de R\$ 488.388, foi reconhecido no "Patrimônio líquido", na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial".

Em 16 de outubro de 2017, controlada indireta Braskem elegeu a nova diretoria e, em 25 de outubro de 2017, a nomeação dos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em 21 de junho de 2017, o Conselho de Administração da controlada indireta Braskem aprovou a construção de uma nova unidade de produção de polipropileno na cidade de La Porte, estado do Texas nos Estados Unidos. O investimento total aproximado é de até US\$ 675 milhões para a produção de 450 mil toneladas por ano. A conclusão da construção desse projeto e o início de suas operações está prevista para 2020.
- (v) Em 1 de dezembro de 2017, foi aprovada em AGE a incorporação, a valores de custo contábil, da controlada indireta Braskem Petroquímica Ltda. ("Braskem Petroquímica") pela controlada indireta Braskem, sem alteração no valor do capital social ou emissão de novas ações.

2 Práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e referendados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e referendados pelo CFC. Os ajustes feitos nas demonstrações financeiras individuais são igualmente feitos nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

(i) Controladas e consolidadas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações e participações não controladoras e perda de controle em controladas

Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle sobre a investida, qualquer participação retida é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado do exercício. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro.

Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(iii) Coligadas e controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia e suas controladas têm controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iv) Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem as informações da Companhia e de suas controladas nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, tendo as seguintes principais participações:

	Sede	Participação no capital social (%)	
		2017	2016
Controladas diretas			
Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP") (i)	Brasil	100,00	100,00
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv") (ii)	Brasil	83,98	81,84
Controlada indireta			
Braskem S.A. ("Braskem")	Brasil	38,38	38,38

- (i) A controlada direta OSP possui 50,11% de ações do capital votante e 38,38% do capital social da Braskem, fazendo com que a Companhia detenha seu controle.
- (ii) Em dezembro de 2017, a Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A alterou a razão social para Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv").

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas os investimentos na proporção das participações da Companhia nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos, passivos, as receitas e despesas entre as empresas.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Quando os ganhos são remensurados, os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações qualificadas de hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com financiamentos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" (Nota 26).

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como, por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

(c) Empresas da Companhia com moeda funcional diferente

A controlada indireta Braskem possui controladas com moeda funcional diferente da moeda da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Moeda funcional</u>
Controladas	
Braskem Alemanha, Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Euro
Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc. e Braskem Mexico Sofom	Dólar norte-americano
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	Peso mexicano

As demais controladas adotam a moeda funcional real.

(d) Efeito de variação cambial

Os principais efeitos de variação cambial que impactaram as demonstrações financeiras da controlada indireta Braskem foram os seguintes:

	<u>Taxa final em 31 de dezembro</u>			<u>Taxa média do exercício</u>		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação</u>
Dólar - Real	3,3080	3,2591	1,50%	3,1925	3,4833	-8,35%
Dólar - Peso mexicano	19,6890	20,6352	-4,59%	18,9142	18,6987	1,15%
Dólar - Euro	0,8464	0,9479	-10,71%	0,8871	0,9041	-1,89%

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros) - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A controlada indireta Braskem já avaliou o impacto estimado que a aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 terá em suas demonstrações financeiras consolidadas. O impacto estimado da adoção dessa norma sobre o patrimônio líquido da controlada indireta Braskem, em 1º de janeiro de 2018, baseia-se em avaliações realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras. Os impactos reais da adoção da norma em 1º de janeiro de 2018 podem ser diferentes devido aos seguintes aspectos: (i) a controlada indireta Braskem não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI; e (ii) as novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a controlada indireta Braskem apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial. O ajuste total estimado (líquido de impostos) no saldo de abertura do patrimônio líquido da controlada indireta Braskem em 1º de janeiro de 2018 é uma redução de R\$ 9.388. O componente referente ao ajuste estimado é a mudança na metodologia de cálculo da redução no valor recuperável de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. Para a Companhia, a controlada OSP e a controlada Atvos Inv a Administração não espera efeitos na sua adoção.

NBC TG 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes) – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 – “Contratos de Construção”, IAS 18 – “Receitas” e correspondentes interpretações. A controlada indireta Braskem já avaliou os impactos estimados que a aplicação inicial do CPC 47/IFRS 15 terá em suas demonstrações financeiras consolidadas. A controlada indireta Braskem planeja adotar o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a controlada indireta Braskem não aplicará os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 ao período comparativo apresentado. A controlada indireta Braskem tem como prática contratual com alguns clientes a bonificação por atingimento de meta de faturamento. Para os clientes que a controlada indireta Braskem estima que atingirão tal meta estabelecida e que por isso terão um desconto futuro, a controlada indireta Braskem tem como prática contábil provisionar os valores devidos mensalmente. Essa provisão, que até 31 de dezembro de 2017 é reconhecida como dedução da receita de vendas, será apresentada a partir de 1º de janeiro de 2018 deduzida diretamente da receita bruta de venda. A controlada indireta Braskem considera os descontos comerciais incluídos nas faturas aos clientes como parte do valor justo da receita reconhecida, de acordo com o que a norma contábil aplicável até 31 de dezembro de 2017 estabelece (CPC 30 / IAS 18). Sendo assim, os descontos comerciais incluídos nas faturas aos clientes não sofrerão mudanças no momento e na mensuração de seu reconhecimento contábil de acordo com o CPC 48/IFRS 15. Além das mudanças de divulgação apresentada para as bonificações por atingimento de meta de faturamento descritos anteriormente, a controlada indireta Braskem não espera mudanças no momento e na mensuração de sua receita. Para a Companhia, a controlada OSP e a controlada Atvos Inv a Administração não espera efeitos na sua adoção.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (ainda não possui norma brasileira equivalente) – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. Para a Companhia, a controlada OSP e a controlada indireta Braskem, não é esperado impacto significativo para os arrendamentos financeiros. Para a controlada Atvos Inv, a Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se tiver sido adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Derivativos são também classificados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses contados a partir da data do balanço (estes são classificados como ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Sociedades do Grupo Odebrecht”, “Contas correntes com consorciadas”, “Financiamentos”, “Dividendos a receber” e “Demais contas a receber”.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação (data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo).

Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo seu valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido", no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos não derivativos, de controladas, com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções, que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

Ativos financeiros

A Companhia avalia ao final de cada data de balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado.

Ativos não financeiros

Para os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização, é feita uma revisão periódica pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo do ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para créditos de realização duvidosa (impairment). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, quando necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, ficam apresentadas no ativo não circulante.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Estoques

Os estoques de peças e materiais para aplicação nas obras são demonstrados ao custo médio das compras ou produção ou pelo preço estimado de venda ou aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar incluem adiantamentos relacionados a contratos de parceria agrícola. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da Administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.

Os gastos com manutenção e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

O valor dos produtos acabados contempla as matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção consumidos, a depreciação das instalações industriais, os gastos com pessoal próprio e terceiros envolvidos na produção e manutenção industrial e os gastos logísticos para a transferência desses produtos das fábricas para os terminais de venda.

2.7 Sociedades do Grupo Odebrecht

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos pelo instrumento contratual "Contrato de conta corrente e gestão única de caixa", firmado entre as empresas do Grupo. A natureza das operações é de repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações e não há incidência de encargos financeiros.

2.8 Outros ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

2.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia adotou o CPC 36, o qual permite a avaliação e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial para fins de mensuração, contabilização e apresentação das investidas nas demonstrações financeiras separadas. A mesma política contábil foi adotada para todos os períodos apresentados.

Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada OSP possui participação em consórcio para operações em conjunto que está sendo avaliado pelos critérios contábeis vigentes no CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, reconhecendo sua parcela sobre os ativos, passivos, receitas e despesas do consórcio.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos e as terras onde são cultivados os plantios de cana de açúcar não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando aplicável, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, quando for maior do que seu valor recuperável estimado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia procedeu a revisão da vida útil dos ativos e essa revisão não produziu efeitos nas demonstrações financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

2.11 Fornecedores e subempreiteiros

Fornecedores e subempreiteiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12 Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, são classificados como passivo não circulante.

2.13 Contas correntes consorciadas

A controlada OSP, juntamente com outras empresas, é participante de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os saldos de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os saldos de ativos e passivos estão apresentados pelo valor líquido de realização.

2.14 Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de impostos sobre a renda e contribuição social dos exercícios compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos sobre a renda corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social, esta última no caso de investimentos no Brasil, e os ajustes temporários decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas dos tributos vigentes na data de publicação do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.15 Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

As controladas da Companhia mantém convênio de adesão com a ODEPREV - Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora ODB, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas.

A ODEPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total atualizado das quotas dos participantes. Nos termos do regulamento do plano de contribuição definida, não se poderá exigir nenhuma contribuição em pagamento por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar.

A administração avalia tratar-se de plano de contribuição definida, em que o risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, para fins de aplicação do CPC 33 –Benefícios a empregados.

Em adicional, a controlada indireta Braskem patrocina planos de benefício definido com outras entidades:

- Braskem América: patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2017, o plano está composto por 39 participantes ativos e 166 participantes assistidos (2016 – 40 participantes ativos e 164 participantes assistidos).
- Braskem Alemanha e Braskem Holanda: patrocinadora de planos de benefício definido para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2017, os planos estão compostos por 133 participantes ativos (2016 – 128) e não houve contribuições da Braskem Alemanha e Braskem Holanda nos exercícios de 2017 e 2016. Durante os exercícios de 2017 e 2016 não houve contribuições dos participantes.

Os planos de benefício definido são financiados por contribuições a fundos de previdência, sendo necessária a utilização de premissas atuariais para mensurar a obrigação e as despesas do plano, bem como a existência de ganhos e perdas atuariais. O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

Os componentes dos custos dos planos de benefício definido são reconhecidos conforme abaixo:

- (i) os ganhos e perdas atuariais oriundos da remensuração atuarial são reconhecidos em “outros resultados abrangentes”;
- (ii) os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado quando incorridos; e
- (iii) o valor líquido dos juros dos ativos e passivos do plano são registrados no resultado financeiro do exercício.

A controlada indireta Braskem proporciona plano de saúde denominado plano contributivo, onde assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumo o pagamento integral do plano.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Reapresentação das cifras comparativas

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, alguns ajustes e reclassificações contábeis estão sendo reconhecidos retrospectivamente e, por esta razão, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentadas, conforme em algumas linhas da Demonstração dos resultados e da Demonstração dos fluxos de caixa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no plano de negócios que anualmente é enviado para aprovação do Conselho de Administração. Esse plano é elaborado pela Diretoria, que utiliza como principais variáveis, os preços dos produtos fabricados pela Companhia e suas controladas, os preços das matérias-primas, produto interno bruto, variação cambial, taxa de juros, taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados. Essas variáveis são obtidas de consultores externos especializados, da performance histórica da Companhia e suas controladas e sua capacidade de criar lucro tributável, de programas internos focados em eficiência operacional e de incentivos do governo federal específicos para o setor petroquímico no Brasil.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia e suas controladas valorizam os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da Bloomberg e Reuters. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil vem causando mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos swaps e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia e suas controladas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração das controladas da Companhia.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos estão apresentadas na Nota 16.

(c) Vida útil de ativos

A Companhia e suas controladas reconhecem a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia e suas controladas, considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da controlada indireta Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são normalmente revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Essa revisão pode ocorrer ao longo do exercício face à eventual ocorrência de eventos extraordinários.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da controlada indireta Braskem e suas investidas são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu para suas controladas que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação e exaustão:

	Consolidado	
	2017	2016
Edifícios e benfeitorias	3,36	3,49
Máquinas, equipamentos e instalações	8,34	9,34
Mínas e poços	8,84	8,83
Móveis e utensílios	10,13	10,36
Equipamentos de informática	20,09	20,53
Equipamentos de laboratórios	9,56	9,65
Equipamentos de segurança	9,77	9,78
Veículos	17,51	22,72
Outros	18,17	18,97

(d) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da controlada Atvos Inv e suas controladas foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (i) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais da cana soca); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado em cada ano, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contra partida "Valor justo dos ativos biológicos" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar e proporcionalmente a produtividade esperada nas safras.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração da Atvos Inv e de suas controladas na data das demonstrações financeiras, sendo revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

- (e) Análise e teste de recuperabilidade
- (i) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia e suas controladas realizam uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida poderá não ser recuperável. Essa análise é efetuada para verificar se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica.

A Companhia e suas controladas consideram como pontos relevantes e que são observados nessa análise: (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos fabricados pela Companhia e suas controladas ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos; (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos; (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise a obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia e suas controladas; e (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da controlada indireta Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos. Para essa análise, a Companhia e suas controladas contam com equipe própria que tem uma visão mais estratégica do negócio, além de manter contato permanente com consultores externos. Caso as variáveis citadas indiquem riscos significativos para a geração de caixa, a Administração da Companhia e de suas controladas faz o teste de recuperabilidade nos moldes descritos na Nota 3.1 (e) (ii).

Os ativos da controlada indireta Braskem são agrupados inicialmente em Segmentos operacionais que seguem uma lógica de linha de produtos e local de produção. Dentro dos Segmentos, os ativos são agrupados em Unidades geradoras de caixa ("UGC") tendo como parâmetro somente o local de produção (país e, no caso de Insumos básicos, região do Brasil). Dentro desses conceitos, os ativos estão agrupados da seguinte forma:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmentos operacionais reportáveis:

Químicos:

UGC Químicos BA: representada pelos ativos das plantas de químicos localizadas na BA;

UGC Químicos Sul: representada pelos ativos das plantas de químicos localizadas no RS;

UGC Químicos Sudeste: representada pelos ativos das plantas de químicos localizadas nos estados do RJ e SP.

Polioléfinas:

UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;

UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;

UGC Renováveis: representada pelos ativos da planta de PE Verde localizada no Brasil.

Vinílicos:

UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil.

Estados Unidos e Europa:

UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;

UGC Polipropileno Europa: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha.

México:

Representada pelos ativos das plantas de eteno e PE localizadas no México.

(ii) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa para 5 anos, extraída do plano de negócios da Companhia e suas controladas. Além do fluxo de caixa projetado para 2018 a 2022, também é calculada perpetuidade com base na visão de longo prazo e sem considerar crescimento em termos reais para esse. Os fluxos de caixa bem como a perpetuidade são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC").

O ágio alocado ao segmento operacional Polioléfinas (Nota 14 (a)) foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de polipropileno ("PP") e PE. As principais matérias-primas dessas plantas já eram fornecidas pela controlada indireta Braskem, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da controlada indireta Braskem avalia a recuperabilidade deste ágio no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Os demais ágios existentes estão alocados na UGC Químicos Sul e no segmento operacional de Vinílicos (Nota 14 (a)).

(f) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia e suas controladas, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

(i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;

(ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e

(iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota e menor que a provável. A perda pode ocorrer, todavia, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia e suas controladas não fazem provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 28). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 e IFRS 3, a Companhia e suas controladas registram o valor justo dos processos com essa avaliação de perda. O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda, definida por assessores jurídicos externos.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia e suas controladas, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

(g) Hedge accounting

A controlada indireta Braskem designou passivos financeiros não derivativos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a realização de exportações previstas em seu plano de negócios, que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da controlada indireta Braskem de refinar seus passivos em dólar, uma vez que faz parte do direcionamento e estratégia da controlada indireta Braskem o financiamento prioritário em dólar. Adicionalmente à capacidade de refinar seus passivos em dólar, está previsto na Política Financeira da controlada indireta Braskem a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares.

A controlada indireta Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, dólar norte americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que, devido à consistência das projeções, concederam à controlada indireta Braskem Idesa um financiamento que será pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todas as operações de hedge da controlada indireta Braskem estão de acordo com os procedimentos e práticas contábeis adotadas pela controlada indireta Braskem e, trimestralmente, são realizados testes de efetividade para cada operação, comprovando a efetividade da sua estratégia de hedge.

A controlada indireta Braskem determinou que o objeto de hedge, tanto para a controlada indireta Braskem como para a controlada indireta Braskem Idesa, será caracterizado pelas primeiras vendas em dólar realizadas em cada trimestre até atingir ao montante designado em cada período (Nota 16.3). Os passivos designados para hedge estarão alinhados com a agenda de vencimento do hedge e com a estratégia financeira da controlada indireta Braskem.

De acordo com a Política Financeira, a controlada indireta Braskem pode contratar derivativos financeiros (swaps, NDFs, opções etc.) para se proteger de variações indesejadas de moedas e taxas. Estes derivativos podem ser designados para hedge accounting de acordo com o julgamento da Administração e quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de hedge. Atualmente, a controlada indireta Braskem possui derivativos designados para hedge accounting de fluxo de caixa referente a hedge de Libor na controlada indireta Braskem Idesa e hedge de opções de compra e venda de dólar da controlada indireta Braskem S.A.

- (h) Reconhecimento de receita
- (i) Receita de venda de produtos petroquímicos

As receitas provenientes de vendas de produtos realizados pela controlada indireta Braskem são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a controlada indireta Braskem não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela controlada indireta Braskem; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A controlada indireta Braskem não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da controlada indireta Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal assim como os riscos e benefícios são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) Para contratos em que a controlada indireta Braskem é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) Para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) Para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da controlada indireta Braskem e suas controladas, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados entre estabelecimentos da controlada indireta Braskem são incluídos no custo dos produtos vendidos.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Receita de venda de Etanol e Açúcar

A receita compreende o valor justo da constração recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da controlada Atvos Inv. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Controlada Atvos Inv reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança: quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Atvos Inv baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(iii) Receita de construção civil

A receita de contratos de construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das demonstrações financeiras. O método utilizado para determinar o estágio de execução considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Para contratos que não possam ter sua receita avaliada de maneira confiável em relação ao trabalho executado de acordo com esse método, a Companhia leva em consideração medições do trabalho executado com a finalidade de apurar a receita contábil.

A receita de construção superior as receitas apropriadas é registrada na rubrica "Adiantamentos recebidos de clientes", no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra. Caso a receita de construção seja inferior às receitas apropriadas, a diferença é registrada na rubrica "Contas a receber de clientes", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

As contas a receber e os adiantamentos de clientes para o mesmo cliente são compensadas e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, visto que refletem a essência das operações e o modo como a administração monitora a carteira de clientes e realiza os respectivos ativos e passivos.

(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A metodologia utilizada pela controlada indireta Braskem para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de: (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos entre 90 e 180 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de controladas não são considerados neste cálculo. Essa metodologia é revisada anualmente pela Administração da controlada indireta Braskem .

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada Atvos Inv possui valores à receber com vencimentos inferiores à três meses e seu valor justo se aproxima do valor contábil.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrente de variações de preços de commodities, de taxas de câmbio e de taxas de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A gestão de riscos segue políticas aprovadas pela Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas elaboraram uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 16.6.

(a) Exposição a riscos de commodities

(i) Braskem

A maior parte das matérias-primas da controlada indireta Braskem (nafta, etano, propano e propeno) e os seus principais produtos (PE, PP e PVC) são commodities cotadas internacionalmente. Uma série de fatores determina a dinâmica dessas cotações, o que acaba impactando diretamente o resultado e a geração de caixa da controlada indireta Braskem. Ainda assim, a controlada indireta Braskem entende que o risco é inerente ao negócio petroquímico e, por isso, em geral, não busca instrumentos financeiros para se proteger da flutuação dos preços das commodities .

(ii) Atvos Inv

As controladas da Atvos Inv estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, as receitas operacionais provenientes da venda do produto. A variação do preço de açúcar, é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias e futuras de Nova Iorque – NYBOT (ICE-NY). Conforme Política vigente de Gestão de Riscos Financeiros, a Administração da controlada Atvos Inv e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas de até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte. A contratação de operações que excedam a 50% da produção prevista para o próximo ano-safra deve ser aprovada obrigatoriamente pelo Conselho de Administração.

As controladas da Atvos Inv estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessário, é feita, por meio de contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Exposição a riscos cambiais

(i) Braskem

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, onde na maioria das vezes os preços são atrelados a referências internacionais denominadas em dólar, até mesmo as vendas da controlada indireta Braskem no Brasil são fortemente correlacionadas à moeda estadunidense. Dessa forma, a manutenção de uma parcela do custo em reais (gastos fixos com pessoal, fretes e energia, dentre outros) tende a gerar uma exposição líquida passiva à moeda local.

Assim sendo, com o intuito de mitigar parcialmente o risco cambial de longo-prazo, a partir de setembro de 2016 a controlada indireta Braskem passou a contratar derivativos financeiros para compor o programa de Hedge Cambial de Longo-Prazo. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Além do programa de Hedge, para balancear a composição entre ativos e passivos em dólar, a Política Financeira da controlada indireta Braskem estabelece que a controlada indireta Braskem deverá sempre manter percentual de ao menos 70% da dívida líquida expressa em dólar. Caso seja conveniente, a controlada indireta Braskem pode manter um percentual superior a 70% desde que condicionado a uma análise de sensibilidade sobre os principais indicadores financeiros e a comprovação da não existência de risco significativo na deteriorização destes indicadores.

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição ao risco da flutuação do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 16.6.

(ii) Atvos Inv

A controlada Atvos Inv e suas controladas possuem exposição cambial decorrente de valores a receber resultante de receitas de exportação, dívidas contratadas em moeda estrangeira, custos de produção atrelados ao indicador ATR Consecana, custos com insumos agrícolas indexados ao dólar norte-americano e reflexos nos preços de etanol em função da flutuação dos preços da gasolina internacional. Tal exposição é administrada, quando aplicável, utilizando-se instrumentos financeiros para mitigação dos riscos cambiais, contratados com instituições financeiras de primeira linha, conforme premissas e limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Financeiros.

(j) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

Durante 2016 e 2017, a controlada indireta Braskem manteve contratos de swaps (Nota 16.3) com posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI e TJLP, conforme indicado na Nota 16.6.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Exposição a riscos de créditos

(i) Braskem

As operações que sujeitam a controlada indireta Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a controlada indireta Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada indireta Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o rating e os preços observados diariamente no mercado de Credit Default Swaps referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (netting) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2017, na controlada indireta Braskem, aproximadamente 17,4% dos valores mantidos em "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7) estavam alocados em instituições financeiras que detinham acordos de compensação com a Companhia. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica "Financiamentos" (Nota 15). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de default de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada indireta Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias incluindo seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 9).

(ii) Atvos Inv

Risco de crédito com contrapartes são gerados por depósitos e ingressos em instrumentos financeiros derivativos com bancos e instituições financeiras. As controladas da Atvos gerem seus riscos de crédito operando apenas com instituições de primeira linha e que possuem ratings fornecidos por agências internacionais como Fitch Rating, Standard & Poor`s e Moody`s Investor e devidamente aprovadas pelo conselho de administração através da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

Caso ocorram mudanças de perspectivas quanto ao risco de crédito das instituições financeiras as operações a serem contratadas ou em andamento deverão ser objeto de aprovação no Comitê de Gestão de Riscos.

Operações realizadas na bolsa de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT (ICE- NY) e na bolsa de mercadorias de São Paulo – BM&F – Bovespa são consideradas como operações cujo risco de contraparte é aceito pelas controladas.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco de liquidez

A controlada indireta Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa mínimo “visão mês” (horizonte de 30 dias) e de um caixa mínimo “visão ano” (horizonte de até 12 meses) que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a controlada indireta Braskem mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Os montantes para determinação de caixa mínimo “visão ano” são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívida de curto prazo e necessidades de capital de giro. Já os montantes para determinação de caixa mínimo “visão mês” consideram a projeção de desembolso de caixa operacional, serviços de dívidas e aportes em projetos, assim como o desembolso previsto para derivativos com vencimento no período, dentre outros itens. A controlada indireta Braskem, de forma conservadora, utiliza como caixa mínimo em sua política financeira o maior valor entre estas duas referências.

A controlada indireta Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo para fins de gestão de risco de liquidez que podem ser utilizados sem restrição, em função da qualidade de crédito da controlada indireta Braskem ou em caso de deteriorização no cenário macroeconômico, nos montantes de: (i) US\$ 750 milhões, até dezembro de 2019; e (ii) R\$ 500 milhões, até setembro de 2019. Essas linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela controlada indireta Braskem. Em 31 de dezembro de 2017, nenhuma dessas linhas estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da controlada indireta Braskem, incluindo os montantes derivados da provisão do Acordo de Leniência (Nota 28.1) por faixas de vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial. Os financiamentos da controlada indireta Braskem Idesa apresentam vencimentos originais de longo prazo, não contemplando a reclassificação efetuada para o passivo circulante decorrente dos descumprimentos contratuais.

	Vencimento				Consolidado
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	5.326.811	259.737			5.586.548
Financiamentos	1.256.574	3.963.839	6.708.910	24.520.093	36.449.416
Debêntures	28.569	83.520	133.206	180.001	425.296
Financiamentos Braskem Idesa	820.282	1.832.863	2.250.575	7.616.260	12.519.980
Derivativos	6.875				6.875
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.756.600	1.756.600
Acordo de leniência	257.347	325.299	1.007.348	334.026	1.924.020
	7.696.458	6.465.258	10.100.039	34.406.980	58.668.735

A controlada Atvos para administrar a liquidez do caixa em moedas nacional e estrangeira, estabelece premissas de desembolso e recebimentos futuros, monitorados constantemente pela área financeira da controlada.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão da controladora e suas controladas, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade, de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da controlada indireta Braskem, a Administração da controlada indireta Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a controlada indireta Braskem pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a controlada indireta Braskem pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da controlada indireta Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

O capital não é administrado ao nível da controladora, mas somente ao nível consolidado.

5 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Durante o segundo semestre de 2016, a Administração da controlada indireta Braskem apresentou o plano de vendas das controladas Quantiq e IQAG para a empresa GTM do Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Em 09 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração aprovou a operação de venda no valor de R\$ 550 milhões, que foi assinado no dia seguinte e, ainda em janeiro, a operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Apesar do contrato de venda ter sido assinado em janeiro de 2017, as demonstrações financeiras consolidadas da Quantiq e IQAG foram apresentadas como ativos mantidos para venda e operações descontinuadas no exercício de 2016, uma vez que em 31 de dezembro de 2016 a controlada indireta Braskem já tinha recebido uma oferta firme por parte do comprador e tanto a Administração da controlada indireta Braskem e o seu Conselho de Administração estavam comprometidos com o plano de venda.

Os resultados operacionais da Quantiq e IQAG eram apresentados nas informações por segmentos como segmento operacional “Distribuição química”.

Os resultados da Quantiq e IQAG de 2016 e 2017 estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações de resultado consolidado.

A transferência do controle para a empresa compradora foi feita no dia 3 de abril de 2017. Na mesma data, a controlada indireta Braskem recebeu o valor de R\$450 milhões. O saldo de R\$ 100 milhões será recebido em até 12 meses, podendo sofrer ajustes usuais nesse tipo de operação. O ganho de capital na operação foi de R\$ 276.816 (Receita total de R\$ 550.000 (-) ativos líquidos de R\$ 273.184) registrado no segundo trimestre de 2017.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos classificados como mantidos para venda e o resultado com operações descontinuadas até a data da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

(a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	<u>Mar/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	40.216	76.146
Contas a receber de clientes	119.076	65.626
Estoques	82.815	84.296
Impostos a recuperar	46.858	45.859
Imobilizado	61.591	61.037
Intangível	6.729	6.665
Demais ativos	17.932	20.075
Total dos ativos	<u>375.217</u>	<u>359.704</u>
Passivos		
Fornecedores	75.852	62.692
Salários e encargos sociais	7.099	11.170
Dividendos a pagar	6.371	6.371
Impostos a recolher	9.668	7.064
Demais passivos	3.043	8.099
Total dos passivos	<u>102.033</u>	<u>95.396</u>
Ativos líquidos (Ativos (-) Passivos)	<u>273.184</u>	<u>264.308</u>

(b) Resultados das operações descontinuadas

	<u>Mar/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Receita líquida de vendas	212.238	830.754
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(176.957)	(674.619)
Lucro bruto	<u>35.281</u>	<u>156.135</u>
Receitas (despesas)		
Com vendas e distribuição	(10.164)	(45.938)
Gerais e administrativas	(12.067)	(77.258)
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.298)	(608)
Lucro operacional	<u>11.752</u>	<u>32.331</u>
Resultado financeiro	<u>1.747</u>	<u>8.429</u>
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>13.499</u>	<u>40.760</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(4.623)	(13.901)
Resultado com operações descontinuadas	<u>8.876</u>	<u>26.859</u>

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	
31 de dezembro de 2017				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4.193.668		4.193.668	
Aplicações financeiras		2.384.603	2.384.603	
Sociedades do Grupo Odebrecht e ligadas	2.549.562		2.549.562	
Caixa e equivalentes de caixa	4.188.448		4.188.448	
Operações com Derivativos	36.459		36.459	
	10.968.137	2.384.603	13.352.740	
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
		Outros passivos financeiros	Total	
31 de dezembro de 2017				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Financiamentos e debêntures		50.798.268	50.798.268	
Operações com Derivativos	6.875		6.875	
Fornecedores e subempreiteiros		6.111.252	6.111.252	
Demais contas a pagar		2.933.863	2.933.863	
	6.875	59.843.383	59.850.258	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimentos	Total
31 de dezembro de 2016				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes	2.179.322			2.179.322
Aplicações financeiras	434.015	756	956.332	1.391.103
Sociedades do Grupo Odebrecht e ligadas	1.005.790			1.005.790
Caixa e equivalentes de caixa	6.790.438			6.790.438
Operações com Derivativos		37.695		37.695
	10.409.565	38.451	956.332	11.404.348
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
			Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2016				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Financiamentos e debêntures			49.794.573	49.794.573
Operações com Derivativos	890.344			890.344
Fornecedores e subempreiteiros			6.968.314	6.968.314
Demais contas a pagar			2.469.158	2.469.158
	890.344		59.232.045	60.122.389

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	255	185	1.511.800	2.267.185
Aplicações financeiras:				
no Brasil			2.037.105	2.914.685
no Exterior			639.543	1.608.568
Total	255	185	4.188.448	6.790.438

O saldo consolidado de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2017 é oriundo, substancialmente da controlada indireta Braskem, no montante de R\$ 1.428.766 (2016 - R\$ 2.178.611).

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo FIM Júpiter. No exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (Time Deposit), com alta liquidez no mercado.

8 Aplicações financeiras – Consolidado

	2017	2016
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações em time deposit (i)	440.616	434.015
Mantidas para negociação		
Letras financeiras do tesouro - LFT (ii)	15.764	755.712
Aplicação moeda nacional	1.888.484	200.617
Outras	39.739	756
Mantidas até o vencimento		
Certificado do Tesouro Nacional		3
Total	2.384.603	1.391.103
Ativo circulante	2.305.403	1.391.100
Ativo não circulante	79.200	3
Total	2.384.603	1.391.103

(i) Esse investimento foi dado como garantia para cobrir obrigação da controlada indireta Braskem ligada à constituição de conta reserva para o Project finance da controlada indireta Braskem Idesa.

(ii) Os títulos públicos mantidos para negociação referem-se às Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e às Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras. Essas aplicações possuem vencimento superior a três meses, apresentam liquidez imediata e têm expectativa de realização no curto prazo.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes – Consolidado

O prazo de faturamento da Companhia e suas controladas é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo. A Companhia e suas controladas realizam parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

	2017	2016
Cientes		
Mercado interno	1.788.695	1.346.220
Mercado externo	2.209.094	1.215.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(355.738)	(382.524)
Total	<u>3.642.051</u>	<u>2.179.322</u>
No ativo circulante	3.577.864	2.109.086
No ativo não circulante	64.187	70.236
Total	<u>3.642.051</u>	<u>2.179.322</u>

A movimentação de saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2017	2016
Saldo da provisão no início do exercício	(382.524)	(327.974)
Reversões (provisões) do exercício	37.703	(104.030)
Baixa de títulos considerados incobráveis		38.499
Adição por aquisição Cetrel	(10.917)	
Valores transferidos para "ativos não circulantes mantidos para venda"		10.981
Saldo da provisão no final do exercício	<u>(355.738)</u>	<u>(382.524)</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques – Consolidado

	2017	2016
Produtos acabados e em processo	4.871.893	3.530.484
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.920.717	1.558.403
Materiais de manutenção	516.354	1.134.460
Adiantamentos a fornecedores	917.755	407.925
Importações e exportações em andamento e outros	74.671	31.817
Total	8.301.390	6.663.089
No ativo circulante	8.115.182	6.483.059
No ativo não circulante	186.208	180.030
Total	8.301.390	6.663.089

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os produtos acabados apresentam valor inferior ao seu valor realizável líquido não sendo necessário o registro de provisão. Para essa estimativa, a controlada indireta Braskem considera o preço de venda projetado para o período em que se espera que o produto seja vendido. Esse período é apurado com base nos dados históricos do respectivo estoque.

11 Tributos a recuperar – Consolidado

	2017	2016
IPI	18.392	38.962
ICMS - operações normais (a)	636.980	620.036
ICMS - créditos sobre imobilizado	140.904	125.145
PIS e COFINS - operações normais	525.532	39.668
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	230.928	253.503
Imposto de renda e contribuição social (b)	1.260.668	1.298.119
Programa REINTEGRA (c)	102.166	53.129
Superveniências federais (d)	160.198	155.533
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	90.050	132.152
Outros	41.337	140.946
Total	3.207.155	2.857.193
No ativo circulante	2.011.850	1.585.061
No ativo não circulante	1.195.305	1.272.132
Total	3.207.155	2.857.193

(a) ICMS – operações normais

A controlada indireta Braskem possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios que é proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da controlada indireta Braskem vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização do saldo acumulado.

(b) Imposto de renda e contribuição social

O saldo de IR e CS acumulado ao longo dos últimos exercícios pelas controladas diretas e indiretas é proveniente de antecipações destes tributos e de retenções sobre rendimentos de aplicações financeiras efetuadas em exercícios anteriores.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie. Diversos pedidos de ressarcimento desses créditos já foram protocolados junto à Receita Federal.

(c) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/14 e Decreto nº 8.543/15:

- (i) 3%, entre 1 de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015;
- (ii) 1%, entre 1 de março de 2015 e 30 de novembro de 2015;
- (iii) 0,1% entre 1 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016;
- (iv) 2% entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017; e
- (v) 2% entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

A realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem reconheceu créditos no montante de R\$ 178.716 (2016 - R\$ 8.694) e compensou o montante de R\$ 138.531 (2016 – R\$ 230.220). Na demonstração do resultado os créditos foram reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

(d) Superveniências federais

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da legalidade e constitucionalidade de diversos impostos e contribuições, nas quais a controlada indireta Braskem já obteve êxito ou possui jurisprudência inquestionável a seu favor. Esses valores serão realizados após a utilização de outros créditos descritos nesta nota.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos – Controladora

(a) Investimentos em controlada direta

	OSP		Atvos Inv	
	2017	2016	2017	2016
Quantidade de quotas ou ações (em milhões)	737	737	459.050.018	376.659.792
Participação direta (%)	100	100	83,98	81,84
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	2.336.554	1.413.971	558.922	(458.244)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.531.663	(509.717)	131.578	(589.634)

(b) Movimentação dos investimentos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	1.413.971	
Adições	1.099	1.691.022
Baixas (i)	(812.074)	
Variação cambial de investidas no exterior	19.745	77.925
Resultado de participações societárias	2.089.710	(509.717)
Ajuste de avaliação patrimonial	260.535	386.386
Dividendos propostos	(64.088)	
Outros ajustes	(102.942)	(231.645)
Saldo no final do exercício	<u>2.805.956</u>	<u>1.413.971</u>

(i) Em 20 de janeiro de 2017, foi aprovada a redução de capital da controlada OSP via transferência de créditos oriundos de debêntures à Companhia.

(c) Movimentação de provisão para perda em investimentos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(375.027)	
Adições (i)	823.902	3.766.573
Transação com acionista		(3.410.988)
Resultado de participações societárias	(445.473)	(482.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	(103.694)	(248.051)
Outros ajustes	100.292	(5)
Saldo no final do exercício	<u>100.292</u>	<u>(375.027)</u>

(i) Em 27 de fevereiro de 2017, a Companhia aportou R\$ 823.902 na controlada Atvos Inv, via crédito oriundo da controlada OSP.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado – Consolidado

	Terras e terrenos	Obras/projetos em andamento (i)	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Planta Portadora	Outros	Total
Custo	593.686	3.545.754	7.837.861	42.676.299	91.950	328.329	5.152.552	1.419.449	61.645.880
Depreciação/exaustão acumulada			(1.464.681)	(18.466.846)	(44.295)	(269.724)	(3.006.008)	(666.612)	(23.918.166)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	593.686	3.545.754	6.373.180	24.209.453	47.655	58.605	2.146.544	752.837	37.727.714
Aquisições		2.140.536	2.023	230.215	953	3.299	588.048	7.794	2.972.868
Movimentação societária	24.336	47.772	139.972	77.202	(394)	519	525	92.192	382.124
Encargos financeiros capitalizados		130.272							130.272
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão	(5.030)	(3.653)	(166)	(30.316)	(351)	(790)	(157)	(375)	(40.838)
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão	(21.249)	(5.946)	(5.149)	(166.585)				(12.342)	(211.271)
Transferências (ii)	29.703	(2.619.468)	172.754	2.268.920	1.056	163		146.872	146.872
Depreciação/exaustão			(362.188)	(2.593.176)	(12.021)	(10.375)	(613.035)	(146.277)	(3.737.072)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	5.600	56.425	168.359	387.757				5.071	623.212
Saldo contábil	627.046	3.291.692	6.488.785	24.383.470	36.898	51.421	2.121.925	845.772	37.847.009
Custo	627.046	3.291.692	8.413.246	44.962.169	92.064	230.941	5.740.969	1.769.195	65.127.322
Depreciação/exaustão acumulada			(1.924.461)	(20.578.699)	(55.166)	(17.920)	(3.619.044)	(923.423)	(27.280.313)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	627.046	3.291.692	6.488.785	24.383.470	36.898	51.421	2.121.925	845.772	37.847.009

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras e terrenos	Obras/ projetos em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Planta Portadora	Outros	Total
Aquisições	528		252.151	1.395.242	8.732	402	202.704	109.715	1.969.474
Movimentação societária	634.973	7.844.767	5.933.713	24.443.265	40.985	64.721	2.335.431	591.228	41.889.083
Encargos financeiros capitalizados		176.685							176.685
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão		13.243	4.330	(207)	(427)	(519)	(25.751)	(2.115)	(11.446)
Transferências	1.718	(3.957.641)	1.351.886	2.526.526	1.777	(56)	11	77.265	1.486
Depreciação/exaustão			(239.633)	(1.935.313)	(3.412)	(5.943)	(365.851)	(76.733)	(2.626.885)
Ativos não circulante mantidos para venda	(12.910)	(13.149)	(28.013)	(9.402)				(3.672)	(67.146)
Baixa por alienação de controlada		(199.829)		(9.984)				66.073	(143.740)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(30.623)	(318.322)	(901.254)	(2.200.674)				(8.924)	(3.459.797)
Saldo contábil	593.686	3.545.754	6.373.180	24.209.453	47.655	58.605	2.146.544	752.837	37.727.714
Custo	593.686	3.545.754	7.837.861	42.676.299	91.950	328.329	5.152.552	1.419.449	61.645.880
Depreciação/exaustão acumulada			(1.464.681)	(18.466.846)	(44.295)	(269.724)	(3.006.008)	(666.612)	(23.918.166)
Provisão por impairment									
Saldo em 31 de dezembro de 2016	593.686	3.545.754	6.373.180	24.209.453	47.655	58.605	2.146.544	752.837	37.727.714

(i) Em 31 de dezembro de 2017, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção no Brasil e nas plantas do exterior da controlada indireta Braskem, e que estão em fase de preparação ou em andamento (R\$ 578.920), aos encargos financeiros capitalizados (R\$ 174.333), aos estoques de itens sobressalentes (R\$ 441.262), aos projetos estratégicos no Brasil (R\$ 436.460) cujo principal projeto está relacionado ao processamento de Etano na UNIB BA e aos projetos estratégicos da controlada indireta Braskem America (R\$ 552.727), a exemplo da construção da nova unidade de produção de polipropileno nos Estados Unidos. O restante corresponde, principalmente, a inúmeros projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

(ii) Referem-se, principalmente, aos gastos realizados no projeto da controlada indireta Braskem que foram transferidos para "Máquinas, equipamentos e instalações" (R\$ 1.592.844).

A controlada Atvos Inv e a controlada indireta Brakem, reclassificam os saldos de depreciação nos montantes de R\$ 549.961 para a rubrica de estoque em razão do processo de custeio industrial.

A partir da análise mencionada na Nota 3 (d), a Administração da controlada indireta Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização do teste de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela controlada indireta Braskem são cotados internacionalmente a curto e médio prazo e se ajustam aos preços das matérias primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível – Consolidado

	Agios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e Patentes	Contratos com clientes e fornecedores	Intangível em andamento	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Total
Custo	3.534.087	339.512	772.888	2.690	1.595.678	699.239	6.944.094
Amortização acumulada	(1.128.848)	(110.880)	(453.644)		(61.884)	(424.667)	(2.179.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.405.239	228.632	319.244	2.690	1.533.794	274.572	4.764.171
Aquisições		340	297	31.416		31.310	63.363
Movimentação societária			402	125		1.761	2.288
Baixas, líquidas de amortização		1.107		(125)		(323)	659
Transferências				(3.304)		3.304	
Amortização		(8.349)	(72.615)		(21.314)	(57.075)	(159.354)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		8.357	(932)			4.760	12.183
Saldo contábil	2.405.239	230.087	246.396	30.802	1.512.480	258.309	4.683.310
Custo	3.534.087	349.316	772.253	30.802	1.595.679	748.424	7.030.558
Amortização acumulada	(1.128.848)	(119.229)	(525.857)		(83.199)	(490.115)	(2.347.248)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.405.239	230.087	246.396	30.802	1.512.480	258.309	4.683.310

	Agios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e Patentes	Contratos com clientes e fornecedores	Intangível em andamento	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Total
Aquisições						31.223	31.223
Movimentação societária	2.405.283	187.553	392.703	2.690	1.533.794	266.872	4.788.895
Baixas, líquidas de amortização			289			15	304
Transferências		78.148				26.821	104.969
Amortização		(8.929)	(102.994)			(41.593)	(153.516)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(44)					(6.621)	(6.665)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(28.140)	29.246			(2.145)	(1.039)
Saldo contábil	2.405.239	228.632	319.244	2.690	1.533.794	274.572	4.764.171
Custo	3.534.087	339.512	772.888	2.690	1.595.678	699.239	6.944.094
Amortização acumulada	(1.128.848)	(110.880)	(453.644)		(61.884)	(424.667)	(2.179.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.405.239	228.632	319.244	2.690	1.533.794	274.572	4.764.171

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas adotam a prática contábil a seguir para cada classe de intangível:

(a) **Ágios fundamentados em rentabilidade futura – controlada indireta Braskem**

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPC's e IASB e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas. Esses ágios foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de impairment. Em outubro de 2017 a controlada indireta Braskem realizou este teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado			
	Ágio alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (i)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	11.970.190	2.912.030	4,1
Segmentos operacionais - Poliolefinas	939.667	26.654.836	7.766.269	3,4
Segmentos operacionais - Vinílicos	192.353	5.091.859	2.895.428	1,8

(i) O valor contábil inclui, além dos ágios, os ativos de longa duração e o capital de giro de cada segmento operacional.

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.1 (d) (ii). O WACC utilizado foi de 12,33% a.a. A taxa de inflação utilizada para a perpetuidade foi de 4,1%.

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da "taxa de desconto" e da "perpetuidade", a controlada indireta Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na perpetuidade
UGC/Segmentos operacionais		
UGC/UNIB - Sul	11.327.443	11.485.194
Segmentos operacionais - Poliolefinas	25.042.032	25.405.611
Segmentos operacionais - Vinílicos	4.808.622	4.877.875

As principais premissas utilizadas para a projeção de fluxo de caixa estão relacionadas a projeção de indicadores macroeconômicos, preços internacionais, demandas globais e locais, nos países onde a controlada indireta Braskem possui plantas produtivas.

Os indicadores macroeconômicos são fornecidos por uma consultoria de grande reconhecimento de mercado e globam itens tais como: taxas de câmbio, inflação, taxas de juros, dentre outras.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os preços dos principais produtos petroquímicos são obtidos a partir da projeção de uma consultoria internacional. Todavia, os valores finais levam em consideração reuniões em comitês internos específicos e o conhecimento de especialistas da controlada indireta Braskem na elaboração das referências para cada mercado. Em sua maioria, para o período projetado, os preços elaborados internamente foram mais conservadores que aqueles originalmente projetados pela consultoria internacional.

Assim como os preços, as demandas globais também são contratadas de uma consultoria específica e, nos mercados onde a controlada indireta Braskem atua mais diretamente, são consideradas variáveis adicionais para a composição da demanda local.

No segmento de Vinílicos, cujo principal produto é o PVC, o valor do fluxo de caixa projetado ultrapassou o valor contábil dos bens em 76%. As principais variáveis que impactam este negócio estão relacionadas à flutuação do câmbio, spreads internacionais (principalmente relacionados a preços de nafta, PVC e Soda) e demanda brasileira. Flutuações efetivas dessas importantes variáveis de forma diferente das projetadas pela controlada indireta Braskem podem implicar em um fluxo de caixa inferior ao valor dos ativos.

(b) Intangíveis com vida útil definida

(i) Marcas e Patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

(ii) Contratos com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(iii) Direito de outorga

Refere-se a concessão dada pela Agência Nacional de Energia ("ANEEL") as Sociedades de Propósito Específico ("SPE") de energia da controlada Atvos Inv, para produzir, tramitar e distribuir energia elétrica, durante toda a vigência do acordo operacional.

(iv) Softwares, direitos de uso e outros

Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos – Consolidado

	Encargos financeiros anuais	2017	2016
Moeda estrangeira			
Bonds e Medium Term Notes (MTN)	Variação cambial do USD + juros no range de (3,5 a 8% a.a)	20.082.588	14.216.539
Adiantamentos de contratos de câmbio	Variação cambial do US\$ +3,52%		362.779
Pré-pagamentos de exportações	Variação cambial do USD + (Range de Libor de 1,10 a 3,25% a.a)	781.573	850.659
BNDES	Variação cambial do USD + juros no range de (6,82 a 6,98% a.a)		201.147
Nota de crédito à exportação	Variação cambial do USD + juros no range de (7,30 a 7,87% a.a)	679.895	1.173.127
Capital de giro	Variação cambial do US\$ +1,88% acima da libor	883.181	1.644.487
Project finance	Nota 15 (a)	9.691.450	10.121.702
Financiamento IVA	2,00% acima de TIIE (a)		316.089
Custos de transação, Líquido		(285.655)	(199.570)
Total moeda estrangeira		31.833.032	28.686.959
Moeda nacional			
Nota de crédito à exportação	105,00 a 108,00 % do CDI	1.311.401	2.098.894
BNDES	TJLP + 0,00 a 7,00% a.a./ SELIC + 2,32 / Juros de 3,50% a 5,50% a.a CDI_anual a 120% / Juros de 8,5% a 9,96% + IGPM/ UMBNDES + 2,5 a 5,48% a.a.	3.892.116	6.107.305
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	6,17%	486.227	580.647
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP + juros entre 1,90 e 6,00%		1.850
Cédulas de Crédito Bancário	CDI + 2,35% a 2,60% Nota 15 II (a)		134.246
Finame	TJLP + 0,95% a 3,90% / juros pré-fixados de 3,5% a 4,5%	222.885	247.338
FINEM	Juros de 5,1% a 6,1 + Libor + VC/ TJLP + juros de 2,50% a 3,00%	643.178	588.438
Nota de crédito à exportação	103% a 142,5% a.a. do CDI		822.760
Capital de giro	CDI + juros de 1,5% a 3,9% a.a e IGPM + 11,2% a.a./ 0,80% a 130% a.a do CDI TJLP + juros de 2,50% a 5,00%	3.057.026	2.784.418
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	6,50%	42.045	46.991
Outros	Juros de 2,5% a 19,28% a.a + Libor + 1,20% a 5,00% a.a./ TJLP + juros de 2,5% a 6,7% a.a IGPM + juros de 0,15% a 0,32% a.m./ CDI + 0,04%	109.441	137.716
Custos de transação, Líquido		(4.932)	(11.842)
Total moeda nacional		9.759.387	13.538.761
Total Financiamentos		41.592.419	42.225.720
Passivo circulante		11.184.285	13.254.596
Passivo não circulante		30.408.134	28.971.124
Total		41.592.419	42.225.720

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2017	2016
2018		2.192.811
2019	1.540.650	3.723.559
2020	2.533.595	2.747.038
2021	4.565.813	4.470.653
2022	2.765.498	2.668.633
2023	2.655.159	918.495
2024	3.479.167	3.360.019
2025	980.350	897.252
2026	944.900	1.312.088
2027 em diante	10.943.002	6.680.576
	<u>30.408.134</u>	<u>28.971.124</u>

I Braskem

(a) Project Finance

(a.1) Braskem Idesa

Identificação	Valor inicial da operação US\$	Vencimento	Encargos (% a.a)	2017	2016
<u>Project finance</u> (i)					
Project finance I	700.000	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	2.179.981	2.274.754
Project finance II	189.996	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	621.140	663.856
Project finance III	600.000	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	1.827.811	1.911.857
Project finance IV	680.004	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	2.032.093	2.111.234
Project finance V	400.000	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	1.221.997	1.276.449
Project finance VI	89.994	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	273.887	286.480
Project finance VII	533.095	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	1.627.479	1.701.229
Custos de transação				(92.938)	(104.157)
T total	<u>3.193.089</u>			<u>9.691.450</u>	<u>10.121.702</u>
<u>Outros financiamentos</u>					
Financiamento IVA		nov-2029	2,00% acima da TIIE (*)		13.500
Financiamento para capital de giro		dez-2017	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,30		302.589
					<u>316.089</u>
				<u>9.691.450</u>	<u>10.437.791</u>
Passivo não circulante				9.691.450	10.437.791
T total				<u>9.691.450</u>	<u>10.437.791</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) TIIE - "Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio" – taxa básica de juros do México, semelhante ao CDI do Brasil.

(i) Financiamento sem recurso ou com recurso limitado aos acionistas.

(ii) Financiamento em peso mexicano e pago exclusivamente com a restituição do IVA, liquidado em janeiro de 2017.

Em alinhamento com a Política Financeira da controlada indireta Braskem, o investimento na construção da planta da controlada indireta Braskem Idesa é financiado na modalidade de Project finance, onde a dívida da construção deve ser paga exclusivamente com a geração de caixa da própria empresa com os acionistas provendo garantias limitadas. Dessa forma, este financiamento conta com garantias usuais de tal modalidade tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos da controlada indireta Braskem Idesa.

A modalidade de Project finance contém diversas obrigações contratuais (covenants) usuais em contratos dessa natureza.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, havia descumprimento não curado relacionado a parte dessas obrigações. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$ 8.907.733, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a controlada indireta Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

Adicionalmente, a controlada indireta Braskem Idesa permanece realizando os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A agenda de amortização abaixo apresenta os vencimentos originais de longo prazo, não contemplando a reclassificação efetuada para o passivo circulante decorrente dos descumprimentos contratuais citados anteriormente.

Os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição, por ano:

	Consolidado	
	2017	2016
2018		709.793
2019	748.071	736.885
2020	877.450	864.149
2021	1.002.270	986.914
2022	835.009	822.235
2023	1.105.295	1.088.155
2024	1.195.682	1.177.017
2025	1.195.096	1.176.346
2026	1.052.156	1.035.586
2027	474.438	466.270
2028 em diante	422.266	428.336
Total	8.907.733	9.491.686

(c) Garantias dos financiamentos

A controlada indireta Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do	Total	Garantias
		financiamento	garantido	
		2017		
BNB	dez-2022	113.759	113.759	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNB	ago-2024	187.794	187.794	Fiança bancária
BNDES	dez-2021	185.406	185.406	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	79.882	79.882	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jul-2024	89.614	89.614	Fiança bancária
FINEP	dez-2019	6.806	6.806	Fiança bancária, alienação fiduciária de equipamentos e bloqueio de conta corrente (fundo restrito).
FINAME	fev-2022	4.175	4.175	Alienação fiduciária de equipamentos
FINISA	dez-2023	6.490	6.490	Fiança bancária
OUTROS	jul-2021	654	654	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		674.580	674.580	

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

II OSP

(a) Cédula de Crédito Bancário - CCB

Em 23 de novembro de 2013, a controlada OSP emitiu Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de R\$518.000, divididas em 4 séries, em favor do Banco do Brasil S.A.

O objetivo destas emissões foi o de obtenção de fundos para serem utilizados na liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, ocorrida em 11 de março de 2010 (1.030.000.000 debêntures) não conversíveis em ações, divididas em 5 séries de 206.000.000 unidades cada, em favor da Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Pentágono"), detalhada na nota 17.

O saldo remanescente em 2016, no montante de R\$ 134.246, referente à série 4 com vencimento em novembro de 2020 foi totalmente liquidado em dezembro de 2017.

III Ativos Inv

Foram financiadas R\$ 34,8 milhões de máquinas agrícolas pelo MODERFROTA (repasso BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), sendo R\$ 5,6 milhões no primeiro semestre e R\$ 29,2 milhões no segundo semestre.

Nos meses de março e outubro de 2017 foram contratadas CCBs totalizando R\$ 78 milhões para a recomposição de valores pagos ao Banco do Brasil nos termos do Acordo de Reestruturação e Outras Avenças, no qual foi renegociando 95% de suas dívidas com instituições financeiras.

No segundo semestre de 2017 foi contratada uma CCE com o Banco Daycoval no total de R\$ 30 milhões e uma CPR com o Banco Safra no total de R\$ 50 milhões.

Em dezembro de 2017 foi realizada uma operação de venda/compra de CDA/WA, totalizando R\$ 66 milhões com a Macquarie Fundo de Investimento.

16 Instrumentos financeiros – Consolidado

16.1 Valor justo

(a) Cálculo do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com inputs usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Quando os preços de compra e venda incluem encargos financeiros materiais é calculado o diferido.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a controlada indireta Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos Bonds se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.

Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

(b) Hierarquia de valor justo

A controlada indireta Braskem aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para mensuração do valor justo de instrumentos financeiros que estão no balanço patrimonial e que requerem a divulgação, de acordo com a seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de swap, ou como Black-Scholes quando o instrumento possui características de opção. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a controlada indireta Braskem utiliza os modelos de CVA (Credit Valuation Adjustment) ou DVA (Debt Valuation Adjustment), aplicados fluxo a fluxo sobre as marcações a mercado de cada um dos instrumentos. A controlada indireta Braskem adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de default.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Instrumentos financeiros não derivativos e acordo de leniência na controlada indireta
Braskem

Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo	
		2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos		1.428.766	2.178.611	1.428.766	2.178.611
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis	1.706.784	2.914.685	1.706.784	2.914.685
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	639.543	1.608.568	639.543	1.608.568
		3.775.093	6.701.864	3.775.093	6.701.864
Aplicações financeiras					
LFTs e LFs	Mantidos para negociação	1.816.889	755.712	1.816.889	755.712
Aplicações em <i>time deposit</i>	Empréstimos e recebíveis	440.616	434.015	440.616	434.015
Outras	Mantidos para negociação	39.739	756	39.739	756
		2.297.244	1.190.483	2.297.244	1.190.483
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	3.318.692	1.704.373	3.318.692	1.704.373
Fornecedores	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo	5.525.407	6.746.822	5.525.407	6.746.822
Financiamentos	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo				
Moeda estrangeira - Bonds	Nível 1	20.082.588	14.216.539	21.230.567	12.509.981
Moeda estrangeira - demais financiamentos	Nível 2	2.344.649	4.159.341	2.228.608	4.020.769
Moeda nacional	Nível 2	1.224.772	5.166.602	1.039.873	3.991.892
		23.652.009	23.542.482	24.499.048	20.522.642
Financiamentos Braskem Idesa	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo	9.784.388	10.541.948	8.675.711	9.322.409
Debêntures	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo	313.324		313.324	
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo	1.756.600	1.620.519	1.756.600	1.620.519
Acordo de leniência		1.629.114	2.853.230	1.629.114	2.853.230
Outras obrigações (BNDESPAR)	Passivo financeiro não mensurado ao valor justo		176.846		176.846

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.3 Movimentação dos Instrumentos financeiros derivativos designados para hedge accounting na controlada indireta Braskem

Identificação	Hierarquia de valor justo	Características das operação		Saldo acumulado ORA (PL)	(Ativo)/	Variação do valor justo	Liquidação	(Ativo)/
		Exposição do principal	Proteção		Passivo líquido 2016		financeira (Pagto)/Recbto	Passivo líquido 2017
Operações designadas para hedge accounting								
Opção de compra e venda de dólar	Nível 2	Real	Dólar		(4.184)	391		(3.793)
Swap de câmbio	Nível 2	CDI	Dólar + Juros		857.099	(46.820)	(810.279)	
Swaps de taxa de juros	Nível 2	Libor	Taxas fixas	281.496	(266)	3.394	(28.919)	(25.791)
				281.496	852.649	(43.035)	(839.198)	(29.584)
Operações com derivativos								
Ativo circulante					(8.387)			(3.793)
Ativo não circulante					(29.308)			(32.666)
Passivo circulante					29.042			6.875
Passivo não circulante					861.302			
					852.649			(29.584)

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos ratings e Credit Default Swap - CDS. A controlada indireta Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros de derivativos designados para hedge accounting são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a controlada indireta Braskem, respectivamente e são obrigatoriamente classificados como "mantidos para negociação".

Todos os instrumentos financeiros de hedge detidos em 31 de dezembro de 2017 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da controlada indireta Braskem prevê uma gestão ativa e contínua de proteção de variações indesejadas de moedas e taxas proveniente de suas operações e de itens financeiros, podendo contratar derivativos financeiros (swaps, NDFs, opções etc). Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a controlada indireta Braskem inclui o julgamento da necessidade de hedge durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida, além de mantê-lo pelo mesmo prazo da operação que estiver sendo coberta.

A controlada indireta Braskem pode eleger derivativos para aplicação de hedge accounting, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para hedge accounting não é obrigatória. Em geral, a controlada indireta Braskem optará por designar instrumentos financeiros como hedge accounting quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de hedge.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de hedge e da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do hedge do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Esses valores são transferidos para o resultado financeiro nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida como resultado na rubrica "Resultado financeiro".

Quando um instrumento de hedge vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece até ser reconhecido no resultado financeiro do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de hedge ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado financeiro.

(a) Operações designadas para hedge accounting

(a.i) Opção de compra e venda de dólar

Em setembro de 2016, a controlada indireta Braskem iniciou a execução de um programa recorrente de hedge cambial, com o objetivo de mitigar a exposição do fluxo de caixa associada aos seus fluxos passivos denominados em reais e não indexados ao dólar (tais como energia elétrica, folha de pagamento dentre outros).

Tendo como finalidade exclusiva a proteção do fluxo de caixa, o programa utiliza duas estratégias com instrumentos derivativos: (i) compra de opções de venda (puts) e (ii) compra de opções de venda associada à venda de opções de compra ("Collar").

Ambas as alternativas oferecem proteção à controlada indireta Braskem caso a moeda local se valorize, com a diferença de que a estratégia Collar também pode resultar em ajustes negativos para a controlada indireta Braskem caso o USD/BRL supere o preço de exercício das calls. Eventuais perdas, no entanto, serão sempre compensadas por ganhos de competitividade advindos de custos em Reais mais baixos, quando observados em Dólar.

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem possuía valor nocional total comprado em puts de US\$ 1,4 bilhões, ao preço de exercício médio de 2,96 R\$/US\$. Concomitantemente, também possuía valor nocional total vendido em calls de R\$ 926 milhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,32. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

Essas operações foram designadas para hedge accounting de fluxo de caixa a partir de 1 de janeiro de 2017.

As opções de venda do dólar foram inicialmente reconhecidas pelo valor justo e estão sendo posteriormente mensuradas ao seu valor justo no final de cada período. O ganho ou perda relacionado à parcela efetiva das opções do dólar (valor intrínseco) é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz e o valor extrínseco da opção são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.ii) Swaps de câmbio ligadas às NCE's – controlada indireta Braskem

Identificação	Valor nominal	Proteção Encargos (% a.a)	Vencimento	Valor justo, líquido	
				2017	2016
Swap NCE I a III	400.000	Var cambial US\$ + 6,15	ago-2019		438.201
Swap NCE IV a VII	450.000	Var cambial US\$ + 4,93 a 7,90	abr-2019		418.898
Total	850.000				857.099
Operações com derivativos					
Ativo circulante					(4.203)
Passivo não circulante					861.302
Total					857.099

Operações de swap para compensar a flutuação do CDI, designados para hedge accounting. O saldo foi liquidado antecipadamente utilizando-se os recursos do Bond, no montante de R\$ 810.279.

O valor descontinuado que estava registrado no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" foi levado para o resultado financeiro no montante de R\$ 475.872.

16.4 Passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting

(a.i) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a controlada indireta Braskem designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data de designação era de US\$ 1: R\$ 2,0017. Em adição a esse hedge accounting, em 10 de outubro de 2017 a controlada indireta Braskem realizou uma nova designação de instrumentos financeiros para proteção de vendas futuras com vencimento no ano de 2028. A taxa de câmbio de proteção foi de US\$ 1: R\$ 3,1688.

Em 31 de dezembro 2017 o saldo das exportações designadas ainda não realizadas e não descontinuadas representa o valor de US\$ 5.550.205.

A controlada indireta Braskem considera essas exportações do período selecionado (2018/2028) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos anos exportou em média US\$ 3,6 bilhões por ano, o que representa entre 3 e 4 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 20% e 30% dos fluxos de exportações planejados.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As exportações da controlada indireta Braskem não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros designados para esse hedge:

				US\$
	2016	<i>Hedge descontinuado ou realizado</i>	Novas designações	2017
Saldo designado	5.301.099	1.000.894	1.250.000	5.550.205

Em 31 de dezembro de 2017 os vencimentos dos passivos financeiros designados, considerando o âmbito do balanço consolidado, eram os seguintes:

	Valor nominal total US\$
2019	733.980
2020	724.000
2021	716.000
2022	719.000
2023	718.372
2024	688.853
2028	1.250.000
	5.550.205

Para manter a coerência entre o resultado da controlada indireta Braskem e suas investidas, foram considerados instrumentos de hedge com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada da Braskem no exterior atuou como intermediária desta nas operações, mantendo-se a essência das transações. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação.

Visando garantir a continuidade da relação de proteção, a controlada indireta Braskem pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de hedge para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. A rolagem ou substituição do instrumento de hedge está prevista no IAS 39 e CPC 38. Isso explica o fato que os passivos instrumento de hedge não são necessariamente equivalentes às exportações designadas por ano.

Considerando a forte geração de caixa realizada nos últimos trimestres, a Administração da controlada indireta Braskem entendeu ser oportuno pré-pagar obrigações denominadas em dólar, dentre elas passivos designados para esse hedge. Como consequência dessa decisão, o montante de US\$ 787.893 foi descontinuado prospectivamente. A variação cambial do valor descontinuado que monta R\$ 1.022.781 e que está registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" será levada para o resultado financeiro a partir de janeiro de 2018, na medida em que as exportações protegidas se realizarem.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
Hedge descontinuado 1º Trimestre 2018	189.325	2,0017	3,3082	247.353
Hedge descontinuado 2º Trimestre 2018	208.405	2,0017	3,2769	265.758
Hedge descontinuado 3º Trimestre 2018	193.190	2,0017	3,3080	252.364
Hedge descontinuado 4º Trimestre 2018	196.973	2,0017	3,3080	257.306
	787.893			1.022.781

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da controlada indireta Braskem em virtude das realizações das exportações designadas para esse hedge para o exercício de 2017:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
1º trimestre	201.277	2,0017	3,2400	249.241
2º trimestre	208.135	2,0017	3,2015	249.721
3º trimestre	207.273	2,0017	3,3302	275.362
4º trimestre	213.000	2,0017	3,1684	248.506
	829.685			1.022.830

As movimentações da variação cambial e do IR e CSL na rubrica "Outros resultados abrangentes" desse hedge são as seguintes:

	Variação cambial	IR e CSL	Efeito líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(7.439.927)	2.529.575	(4.910.352)
Variação cambial do período lançada no ORA / IR e CSL	(397.045)	134.995	(262.050)
Variação cambial transferida para o resultado / IR e CSL	1.022.830	(347.762)	675.068
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.814.142)	2.316.808	(4.497.334)

As realizações previstas para o exercício de 2018 ocorrerão pelos pagamentos dos instrumentos financeiros em conformidade com as exportações realizadas, sendo a variação cambial registrada em "Outros resultados abrangentes" baixada para o resultado financeiro. Para todos os trimestres as realizações serão realizadas à taxa dos fluxos descontinuados. A agenda trimestral das exportações objetos de hedge que ocorrerão em 2018 é a seguinte:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal total US\$
1º trimestre	189.325
2º trimestre	208.405
3º trimestre	193.190
4º trimestre	196.973
	<u>787.893</u>

(a.ii) Dívidas ligadas ao Project Finance com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a controlada indireta Braskem Idesa designou o montante de US\$ 2.878.936 das dívidas relacionadas ao Project Finance, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Devido aos desembolsos do financiamento do projeto durante 2015 a controlada indireta Braskem Idesa designou novos montantes para hedge accounting em abril e setembro de 2015, US\$ 290.545 e US\$ 23.608, respectivamente. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro das vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da controlada indireta Braskem Idesa considera vendas futuras como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares. Em 2016 a empresa iniciou sua operação e comercialização de produtos, incluindo vendas em dólares no mercado local e internacional.
- O fluxo a ser protegido corresponde a menos de 40% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado. O montante de vendas atuais já atende ao volume de hedge designado o que reafirma a natureza altamente provável do fluxo designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de Project finance e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 15). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, as vendas designadas e ainda não realizadas estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal total US\$
2018	221.790
2019	229.270
2020	266.690
2021	303.392
2022	253.204
2023	333.093
2024	359.559
2025	357.903
2026	309.240
2027	152.103
2028	124.654
2029	31.164
	<u>2.942.062</u>

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

				US\$
	<u>2016</u>	<u>Realizações no período</u>	<u>Realização de hedge descontinuado</u>	<u>2017</u>
Saldo designado	3.113.173	(183.252)	325	2.930.246

16.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da controlada indireta Braskem possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a controlada indireta Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

	(%)	
	2017	2016
1 Risco Mínimo	18,84	8,92
2 Risco Baixo	50,84	39,98
3 Risco Médio	13,33	30,51
4 Risco Alto	13,40	16,48
5 Risco Muito Alto (i)	3,59	4,11

(i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial.

Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da controlada indireta Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência:

	Ultimos doze meses	
	Mercado interno	Mercado externo
31 de dezembro de 2017	0,08%	0,19%
31 de dezembro de 2016	0,18%	0,04%
31 de dezembro de 2015	0,39%	0,70%

Para esse cálculo é considerado o montante de títulos vencidos acima de 5 dias para o mercado interno e 30 dias para o mercado externo, dividido pela receita bruta consolidada dos últimos doze meses.

(b) Demais ativos financeiros

Para a determinação dos ratings na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação e empréstimos e recebíveis, a controlada indireta Braskem utiliza a classificação de risco das agências Standard & Poors, Moody's e Fitch nos limites previstos em sua política financeira aprovada no Conselho da Administração.

16.6 Análise de sensibilidade - Consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de commodities, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis é apresentada a seguir:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2017, os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da controlada indireta Braskem e suas investidas são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio peso mexicano-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros Selic;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a controlada indireta Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela controlada indireta Braskem, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2017, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela controlada indireta Braskem em US\$ 9,800 para as operações de compra de puts e venda de calls (Nota 16 (b.i)) e US\$ 10,464 para o swap de Libor relacionado ao projeto da controlada indireta Braskem Idesa.

(c) Seleção dos cenários

(c.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real, taxa de juros Selic e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil, tomado como base a data de 29 de dezembro de 2017. De acordo com a Focus, ao final de 2017 o dólar se apreciará em 0,97% frente à PTAX de fechamento de 29 de dezembro de 2017, enquanto a Selic apresentará uma taxa de 6,75% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI.

O cenário provável da TJLP considera uma redução de 0,25% sobre a taxa atual de 6,75%, ou seja, na mesma magnitude que o movimento projetado para a taxa Selic. A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor. Dessa forma, para determinar o cenário provável a controlada indireta Braskem considerou uma elevação de 25% e 20% sobre os níveis correntes de mercado.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Cenário adverso possível e adverso extremo

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Instrumento / Sensibilidade	Ganhos (perdas)		
	Adverso possível	Adverso extremo	
	Provável	(25%)	(50%)
Taxa de câmbio dólar-real			
Bonds	(191.889)	(4.959.133)	(9.918.266)
Capital de Giro / Outros MI	(12.358)	(319.367)	(638.734)
Notas de crédito à exportação	(6.577)	(169.974)	(339.948)
Financiamentos Braskem Idesa	(93.750)	(2.422.863)	(4.845.725)
Pré-pagamento de exportações	(3.209)	(82.925)	(165.850)
Opções de compra e venda de dólar	(4.117)	(176.990)	(844.927)
Aplicações financeiras no exterior	18.405	475.644	951.287
Taxa de juros Selic			
BNDES	277	(1.999)	(4.101)
Taxa de juros fluante Libor			
Capital de Giro / Outros MI	(3.265)	(16.325)	(32.650)
Pré-pagamento de exportações	(1.643)	(8.216)	(16.433)
Swaps	12.615	38.103	96.667
Financiamentos Braskem Idesa	(76.187)	(380.933)	(761.865)
Taxa de juros CDI			
Notas de crédito à exportação	12.208	(27.340)	(61.117)
Debêntures	25.657	(277)	(15.308)
Aplicações financeiras no Brasil	(9.138)	63.988	128.016
Taxa de juros IPCA			
Debêntures	(33.625)	(20.015)	(40.873)
Taxa de juros TJLP			
Outros Agentes Governamentais	14	(95)	(192)
BNDES	210	(1.443)	(2.929)
Taxa de câmbio euro-real			
Capital de Giro / Outros MI	2.126	(13.896)	(27.792)

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Debêntures

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
OSP Inv (a)	3.972.353	3.611.763	3.972.353	3.611.763
Atvos Inv (b)			4.023.951	3.010.690
OSP (c)			1.209.544	946.400
	3.972.353	3.611.763	9.205.848	7.568.853
No passivo circulante	27.696		175.035	128.307
No passivo não circulante	3.944.657	3.611.763	9.030.813	7.440.546
	3.972.353	3.611.763	9.205.848	7.568.853

- (a) Em 15 de julho de 2016, a Companhia emitiu 337.403 debêntures no montante de R\$ 3.384.249 simples e não conversíveis em ações, em favor da Simplific P A Varini Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda., agente fiduciário das emissões. Das debêntures emitidas, 150.000 debêntures são da 1ª série e 187.403 debêntures da 2ª série. As 55.000 debêntures da 3ª série, a serem emitidas, deverão ser integralizadas pelo BNDESPAR única e exclusivamente mediante dação em pagamento de créditos por ele detidos contra a OSP e/ou pela emissora em relação às debêntures primeiro lote, os quais serão calculados pela emissora e debenturistas das debêntures da 3ª Série de acordo com o saldo devedor, na respectiva data da subscrição.

O objetivo destas emissões foi obtenção de fundos para serem utilizados na reestruturação de dívida e renovação de garantias na dívida da investida Atvos Inv.

A Companhia concedeu como garantia dessas operações ações da Controlada OSP e o direito ao recebimento dos dividendos e demais direitos creditórios decorrentes das ações deste ativo.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia assumiu uma parcela das dívidas da sua controlada Atvos Inv no valor de R\$ 592.819, sendo liquidada em 28 de julho de 2016. Na mesma data, o crédito decorrente desta assunção foi aportado na controlada Atvos Inv.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
15-fev-16	1	10.000	mai-19	2,35% a 2,60% do CDI	No vencimento	1.796.640	1.603.314
26-jul-16	2	10.000	mar-29	2,35% a 2,60% do CDI	No vencimento	2.175.713	2.008.449
						3.972.353	3.611.763

- (b) Emissão privada de debêntures, sendo:

Em 28 de junho de 2017, a controlada indireta Atvos Agroindustrial Participações S.A ("Atvos Par"), emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 16 de abril de 2010, a controlada indireta Atvos Par emitiu originalmente 686.000 debêntures, dividida em 2 séries de 343.000. Esse contrato foi aditado em 10.09.2012, 27.08.2014, 21.09.2015 e 28.07.2016.

Em 15 de setembro de 2014, a controlada indireta Atvos Agroindustrial S.A. emitiu 200.000 debêntures simples, dividida em 8 séries 25.000.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
17-fev-14	única	10.000	ago-17	CDI + 2,75%252/DU	Mensal dia 10		128.307
15-set-14	1	10.000	set-28	IPCA_15 a 100% + 8,39%	A partir de Março de 2018 juros semestral e principal a partir de Setembro de 2022.	3.218.109	2.882.383
28-jun-17	única	1	abr-20	19% ao Ano	A partir de Março de 2018 juros trimestrais e principal no vencimento final da operação.	805.842	
						<u>4.023.951</u>	<u>3.010.690</u>

(c) Emissão privada de debêntures simples, sendo:

	Consolidado	
	2017	2016
OSP (i)	896.220	946.400
Braskem (ii)	313.324	
	<u>1.209.544</u>	<u>946.400</u>

(i) OSP

- Em 15 de fevereiro de 2016, a controlada OSP emitiu 517.000 debêntures, em série única, no montante de R\$ 517.111, em favor da Planner.

Em 27 de julho de 2016, a controlada OSP emitiu 169.000 debêntures, no montante de R\$ 219.478, em série única, através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Debêntures firmado junto à Planner.

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido da remuneração calculada pro rata temporis desde a data de emissão até a respectiva data de subscrição.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
15-fev-16	Única	992	mai-29	2,35% a 2,60% + SELIC	No vencimento	640.819	585.470
25-jul-16	Única	1.255	jul-19	2,35% a 2,60% + SELIC	No vencimento	255.401	226.684
						<u>896.220</u>	<u>812.154</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em 29 de outubro de 2013, a Companhia emitiu 518.000 debêntures no montante de R\$ 518.000 não conversíveis em ações, em favor da Pentágono.

O objetivo destas emissões, juntamente com a CCB, descrita na nota 15, foi o de obtenção de fundos para serem utilizados na liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, ocorrida em 11 de março de 2010 (1.030.000.000 debêntures não conversíveis em ações, divididas em 5 séries de 206.000.000 de unidades cada, em favor da Pentágono).

Essas debêntures foram liquidadas totalmente em dezembro de 2017.

(ii) Braskem

- Os saldos de debêntures são provenientes da consolidação da Cetrel, pela controlada indireta Braskem (Nota 1 (a) (iii)).

<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a)</u>	<u>2017</u>
mar-2013	mar-2025	IPCA + 6%	216.968
set-2013	set-2025	126,5% do CDI	96.356
			313.324

Movimentação das Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	3.611.763		7.568.853	
Movimentação Societária				3.701.565
Encargos financeiros	424.679	227.514	1.061.310	871.334
Custo de captação				44.311
Amortização/pagamentos	(64.089)		(549.362)	(485.430)
Adição por incorporação			(11.829)	128.307
Eliminação consolidação			(8.134)	
Novas emissões		3.384.249	1.145.010	3.308.766
Saldo no final do exercício	3.972.353	3.611.763	9.205.848	7.568.853
No passivo circulante	27.696		175.035	128.307
Passivo não circulante	3.944.657	3.611.763	9.030.813	7.440.546
Total	3.972.353	3.611.763	9.205.848	7.568.853

(iii) Compromissos formais das Debêntures ("Covenants")

A Companhia deverá cumprir, pelo prazo total das debêntures, as principais obrigações:

- Não distribuir dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra forma de remuneração aos acionistas da Companhia;

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Não prestar garantia a terceiros ou dar seus ativos em garantia a qualquer outra operação financeira sem prévia anuência dos debenturistas.
- Não deter participação acionária direta ou indireta em outra empresa que não na Braskem ou em qualquer sociedade do grupo ODB que detenha a participação na mesma; e
- Não alterar a política de dividendos da controlada indireta Braskem, estabelecida no estatuto social.

18 Tributos a recolher – Consolidado

	2017	2016
Controladora e controladas no Brasil		
IPI	61.410	59.323
PIS e COFINS	90.558	53.608
Imposto de renda e contribuição social	447.764	317.499
ICMS	283.570	182.034
Outros	100.633	113.060
Controladas no exterior		
IR	434.563	46.670
Imposto sobre valor agregado	20.173	15.622
Total	1.438.671	787.816
Passivo circulante	1.364.665	763.719
Passivo não circulante	74.006	24.097
Total	1.438.671	787.816

(a) Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”)

Em outubro de 2017, as controladas aderiram ao PERT, programa de parcelamento/anistia do Governo Federal, instituído através da MP nº783, de 31 de maio de 2017, e indicando para pagamento débitos tributários e previdenciários, no montante de R\$ 261.795 (R\$ 111.735 da controlada indireta Braskem). Esse total foi reduzido em R\$ 22.964, (R\$ 12.895 referente a controlada indireta Braskem e R\$ 10.069 a controlada direta Atvos em razão dos descontos concedidos pelo programa), sendo que (i) R\$ 178.379 (R\$ 67.953 da controlada indireta Braskem) foram compensados com créditos de prejuízo fiscal de IR e base de cálculo negativa de CSLL próprios e oriundo de empresas do Grupo, (ii) R\$ 60.452 (R\$ 21.854 da controlada indireta Braskem com pagamento a vista em outubro de 2017) que será pago em espécie em 24 prestações mensais e sucessivas. (iii) R\$ 9.033 foram pagos em espécie em janeiro de 2018 pela controlada indireta Braskem.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CSL") sobre o lucro

(i) IR e CSL diferidos - Consolidado

O IR e a CSL registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia e suas controladas atuam e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

A composição de tributos diferidos está demonstrada a seguir:

Imposto diferido ativo	2017	2016
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CS)	2.095.279	2.712.696
Ágios amortizados	59.335	4.624
Variações cambiais	388.293	464.947
Provisões temporárias	337.219	804.271
Combinação de negócios	183.921	191.250
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	(230.133)	
Total ativo	2.833.914	4.177.788
Imposto diferido passivo	2017	2016
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	712.873	767.277
Depreciação fiscal	960.202	867.922
Provisões temporárias	231.821	316.990
Combinação de negócios	9.664	198.381
Indexação adicional ao imobilizado	67.072	118.202
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	519.623	263.808
Outros	4.274	415.724
Total passivo	2.505.529	2.948.304
Líquido	328.385	1.229.484
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.268.464	1.740.043
(-) Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(940.079)	(510.559)
Líquido	328.385	1.229.484

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Despesa de IR e CSL - Consolidado

	2017	2016
Prejuízo antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	3.463.132	(2.033.849)
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(1.177.464)	691.509
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR/CSL	1.530.326	(1.047.847)
Efeito do IR e CSL no resultado	<u>352.862</u>	<u>(356.338)</u>
Composição do IR e da CSL:		
IR e CSL - correntes operações continuadas	<u>(826.834)</u>	<u>(567.003)</u>
IR e CSL - correntes	(826.834)	(567.003)
IR e CSL - diferidos operações continuadas	<u>1.179.696</u>	<u>210.665</u>
IR e CSL - diferidos	1.179.696	210.665
Total do IR e CSL no resultado	<u><u>352.862</u></u>	<u><u>(356.338)</u></u>

20 Sociedades do Grupo Odebrecht – Consolidado

	2017		2016	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Construtora Norberto Odebrecht S.A ("CNO")	879.714		816.589	
Odebrecht S.A ("ODB")	1.662.906	303.637		356.912
Odebrecht Participações e Investimentos S.A ("OPI")	6.942			191.670
Odebrecht Energia Renovável ("OER")			189.201	54.512
Outros				
	<u>2.549.562</u>	<u>303.637</u>	<u>1.005.790</u>	<u>603.094</u>

A natureza das operações é de repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações e não há incidência de encargos financeiros.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Incentivos fiscais em controladas

(a) Imposto de renda

Em 2015, a controlada indireta Braskem obteve o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IR sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro Soda, instaladas no estado de Alagoas; e (ii) unidade de Insumos básicos, unidades de PE (2), PVC e Cloro Soda, todas instaladas em Camaçari (BA). A terceira planta de PE instalada em Camaçari obteve o laudo constitutivo relativo à concessão de incentivo fiscal emitido pela SUDENE em 2017. O prazo de fruição é de 10 anos e em 2017 foi apurado benefício de R\$ 71.745.

(b) PRODESIN - ICMS

A controlada indireta Braskem possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 24). No exercício de 2017, o montante apurado foi de R\$ 95.704 (2016 – R\$ 78.824).

22 Benefícios a empregados – Consolidado

22.1 Plano de aposentadoria contribuição definida - ODEPREV

As contribuições da controlada OSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram de R\$ 126 (2016 R\$ 192). Para o consolidado as contribuições são compostas substancialmente pela controlada indireta Braskem totalizando R\$ 98.370 (2016 - R\$ 82.402).

As contribuições que a controlada indireta Braskem America fez no exercício montam R\$ 4.069 (2016 – R\$ 3.569). Durante os exercícios de 2017 e 2016 não houve contribuições dos participantes.

23 Contas correntes com consorciadas – Consolidado

A controlada OSP apresenta saldo de contas a pagar, no valor de R\$ 92.549 (2016 – R\$ 92.672) referente a transações relacionadas a obra para a construção da UHE Santo Antonio.

24 Provisões diversas – Consolidado

A Companhia não possui processos judiciais e administrativos. As provisões referem-se exclusivamente à controlada indireta Braskem e a controlada Atvos Inv conforme demonstrado a seguir:

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bonificações de clientes	(a)	87.913	41.475
Recuperação de danos ambientais	(b)	300.249	254.040
Processos judiciais e administrativos	(c)	1.098.020	985.237
Outras		25.510	41.137
Total		<u>1.511.692</u>	<u>1.321.889</u>
Passivo circulante		178.676	112.891
Passivo não circulante		1.333.016	1.208.998
Total		<u>1.511.692</u>	<u>1.321.889</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da controlada indireta Braskem prevêem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A controlada indireta Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor e mais segura estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos.

(c) Provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis

I Braskem

A controlada indireta Braskem é cobrada em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal dos seus negócios. Essas ações são de naturezas trabalhista, previdenciária, tributária, cível e societária. Os processos avaliados como perda provável são provisionados na forma descrita na nota 3.1 (f). Os processos avaliados como de perda possível não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da controlada indireta Braskem em decorrência de tais processos.

O saldo dessas contingências em 31 de dezembro é o seguinte:

(i) Provável

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processos de natureza trabalhista	255.938	207.827
Processos de natureza tributária	628.045	611.326
Processos de natureza societária	135.779	105.175
Processos de natureza cível e outros	72.883	60.909
	<u>1.092.645</u>	<u>985.237</u>

(a) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2017, corresponde a 599 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (2016 - 632 processos). Os assessores jurídicos da controlada indireta Braskem estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2017, os principais processos são os seguintes:

(b.1) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa para recolhimento de ICMS em razão do suposto cometimento das seguintes infrações:

- Creditamento indevido de ICMS (i) no valor de R\$ 53.478, nos meses de fevereiro/2004 a agosto/2005, novembro/2005 a fevereiro/2006 e setembro/2006 a janeiro/2008, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de “acrilonitrila”, emitidas pela Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S/A, (ii) no montante de R\$1.581, no período de dezembro/2004 a agosto/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de “acrilato de metila”, emitidas pela Proquigel Química S/A, e, (iii) no montante de R\$ 3.105, no período de agosto/2004 a novembro/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de “metacrilato de metila”, emitidas pela Proquigel Química S/A, tendo em vista que as mercadorias destinavam-se à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado, capitulada no art. 527, inc. II, alínea “j” c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP;
- Multa de ofício, no importe de 30% sobre o valor de R\$ 480.389, valor este corresponde á soma dos valores indicados nos documentos fiscais cuja saída da mercadoria não foi identificada pelo fisco, lançada com base na precisão contida no art. 527, inc. IV, alínea “b” c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP; e
- Multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados, prevista no art. 527, inc. IV, alínea “j” c/c §§ 8º e 10 do RICMS/SP.

Encerradas as discussões na esfera administrativa em 2015, foram propostas ações judiciais pela controlada indireta Braskem. Em decorrência de liminares favoráveis aos interesses da controlada indireta Braskem, em uma das ações, a Fazenda Paulista retificou o valor da dívida para aplicar juros moratórios e correção monetária limitados à taxa SELIC, o que implicou na redução do débito em 20%, e, na outra ação foi suspensa a exigibilidade do crédito tributário.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dessa provisão é de R\$ 263.538.

Os assessores externos da controlada indireta Braskem avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2020.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de seguro garantia.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) PIS e COFINS não cumulativo

A controlada indireta Braskem é cobrada por valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos não homologadas pela Receita Federal relacionados a compensações feitas em Declarações de Compensação ("DCOMPs") com créditos em valores superiores aos valores declarados nos respectivos Demonstrativos de Apuração das Contribuições Sociais ("DACONS").

Em outubro de 2017, através do programa de regularização de débitos tributários federais - PERT, foram liquidados os itens relacionados ao não acatamento dos créditos em razão de: (i) diferenças entre os valores declarados nos DACONS e os constantes dos arquivos eletrônicos de notas fiscais, (ii) valores não refletidos nos balancetes, aquisições não tributadas pelas contribuições, creditamento sobre parcela do IPI, falta de apresentação de documentos fiscais, e (iii) não adimplemento de valores declarados como devidos nos DACONS/DCTFs. Referidos valores estavam provisionados.

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo dessa provisão é de R\$ 153.639

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem, considerando o panorama jurisprudencial sobre as matérias no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2020.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(b.3) PIS e COFINS

A controlada indireta Braskem é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento de COFINS relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e
- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dessa provisão é de R\$ 56.135.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2020.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados que, no conjunto, suportam o valor das demandas judiciais. A administração da controlada indireta Braskem estima que esses processos devam ser concluídos até 2020.

(b.4) ICMS – Decreto nº 38.394/2000

Em 2017, a controlada indireta Braskem foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de AL, sendo cobrada, na esfera administrativa, do ICMS supostamente pago a menor, no período de Agosto/2012 a Abril/2016, nos termos do art. 9º do Decreto n.º 38.394/2000.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dessa provisão é de R\$ 43.774.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem, considerando a postura dos órgãos administrativos de julgamento, avaliam que as discussões relacionadas ao tema em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2021.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(c) Processos de natureza societária

Em 31 de dezembro de 2017, o principal processo é uma ação ordinária de cobrança cumulada com pedido de indenização por perdas e danos, pleiteando o pagamento de dividendos e bonificações sobre ações decorrentes das ações preferenciais classe "A" da extinta Salgema Indústrias Químicas S.A.

Após o julgamento de procedência da ação, iniciou-se o processo de apuração do valor efetivamente devido pela controlada indireta Braskem. Durante esta fase, o juiz reconheceu que os dividendos e bonificações referentes aos exercícios anteriores a 1987 tinham prescrito e não mais seriam devidos pela controlada indireta Braskem. No entanto, o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas reviu a decisão e considerou os valores anteriores a esse período também devidos. Contra esta decisão, a controlada indireta Braskem interpôs Recurso Especial ao Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), o qual foi admitido parcialmente, de modo que a possibilidade de a prescrição ser reconhecida em procedimento de liquidação de sentença será submetida à análise do STJ.

Durante o exercício 2017 a controlada indireta Braskem reconheceu provisão no montante de R\$ 56.171 e não há garantia para esse processo.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Possível

	2017	2016
Processos de natureza tributária	7.176.907	6.307.214
Processos de natureza trabalhista	836.873	580.623
Processos de natureza cível	829.016	494.965
Processos de natureza previdenciário tributário	452.955	122.941
Outras demandas judiciais	286.930	43.356
	<u>9.582.681</u>	<u>7.549.099</u>

(a) Cíveis

(a.1) Transporte com excesso de peso

Trata-se de ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal de Brasília com objetivo de responsabilizar a controlada indireta Braskem pelos danos causados às rodovias federais por caminhões que transitam com excesso de peso. A ação busca indenizar o país por danos materiais e danos morais coletivos, cujos valores, em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 61 milhões. Ação foi julgada improcedente em primeira instância. O caso foi classificado como perda possível, tendo em vista a jurisprudência que se formou no Tribunal Regional Federal da 1ª Região no sentido de que o pleito do Ministério Público é improcedente.

(a.2) Transporte de soda cáustica

A controlada indireta Braskem possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2017, totalizavam R\$ 184 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela controlada indireta Braskem.

A avaliação da Administração da controlada indireta Braskem, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(a.3) Revenda de solventes

Em janeiro de 2017 a controlada indireta Braskem foi citada para apresentar defesa em uma ação cível movida pelo antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. Em 31 de dezembro de 2017 os danos reclamados no processo totalizavam R\$ 164 milhões.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é de risco possível para julgamento de procedência do pedido, em um período de até 8 anos.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(b) Tributárias

(b.1) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 470/09

A controlada indireta Braskem foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito da Medida Provisória nº 470/09. Especificamente para o PIS e COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a controlada indireta Braskem entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$ 1,6 bilhão.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano que vem.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(b.2) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio

A controlada indireta Braskem foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da controlada indireta Braskem.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos tributos lançados através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$ 1,4 bilhão.

A avaliação de perda desses processos parte dos seguintes pontos: (i) as participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) a real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que as conclusões desses casos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2022.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos, pois se encontram ainda em discussão.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.3) PIS e COFINS não cumulativos

A controlada indireta Braskem foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. As matérias avaliadas com chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) serviços de tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados, e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas matérias, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado desses casos soma R\$ 984 milhões.

Os assessores jurídicos da controlada indireta Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2022; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à controlada indireta Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da controlada indireta Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão na esfera administrativa.

(b.4) IRPJ e CSL – Compensação sem trava

A controlada indireta Braskem foi autuada, em dezembro de 2009, dezembro de 2013 e em março de 2017, pela metodologia de compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa empregada na compensação de tais créditos com débitos de IRPJ e CSL sem observância do limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSL em eventos de incorporação ocorridos, respectivamente, em novembro de 2017, setembro de 2008 e agosto de 2013.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos tributos lançados representa o montante de R\$ 734 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2020 e para o ano de 2027 para o único que se encontra em discussão judicial.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para os processos que ainda se encontram em discussão administrativa e o único que se encontra em discussão judicial está com a exigibilidade suspensa por força de liminar.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.5) ICMS

A controlada indireta Braskem está envolvida em diversas cobranças de ICMS originadas dos Estados de SP, RJ, RS, BA e AL.

Em 31 de dezembro de 2017, os valores atualizados desses casos somam R\$ 470 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- Creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- Creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- Transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- Omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- Falta de comprovação de que a controlada indireta Braskem exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- Não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- Multas por falta de registro de notas fiscais; e
- Não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2023; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à controlada indireta Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da controlada indireta Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A controlada indireta Braskem ofertou bens à penhora no montante de R\$ 60 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.6) IOF

A controlada indireta Braskem está envolvida em ações de cobranças de débitos de IOF nas esferas administrativa e judicial onde se discute: (i) a falta de recolhimento do IOF sobre operações de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC e contas correntes realizadas pelas incorporadas Quattor Participações S.A. e Quattor Química S.A., caracterizadas como mútuos pela fiscalização; e (ii) a exigência de IOF/crédito sobre remessas e recebimentos de recursos realizados entre a controlada indireta Braskem e a CPN Incorporated por meio de contrato de conta corrente e de gestão única de caixa referente aos meses de maio de 2002 a abril de 2004.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado desses processos é de R\$ 175 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão desses processos no nível judicial está prevista para até o ano de 2022.

A controlada indireta Braskem ofertou garantia no montante de R\$ 61 milhões que suporta o valor envolvido exclusivamente no processo judicial.

(b.7) PIS e COFINS diversos

A controlada indireta Braskem está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e de COFINS nas esferas administrativa e judicial onde se discute sua suposta compensação indevida com créditos, resultantes de processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado desses autos somam R\$ 134 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2022; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à controlada indireta Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da controlada indireta Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A controlada indireta Braskem ofertou bens à penhora no montante de R\$ 134 milhões que suportam a íntegra do valor em discussão.

(b.8) IRRF, IR e CSL – Despesas de comissão

Em dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem foi autuada pela Receita Federal em decorrência: (i) da glosa de despesas com comissão pagas pela controlada indireta Braskem em 2011, (ii) da glosa de despesas com comissão pagas pela controlada indireta Braskem Inc nos anos de 2013 e 2014, (iii) da falta do recolhimento de IRRF sobre os pagamentos referidos no item anterior; e (iv) da glosa de despesas com publicidade incorridas em 2013.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$ 116 milhões.

A avaliação de êxito desse processo parte dos seguintes pontos: (i) as despesas incorridas no ano de 2011 já estariam alcançadas pela decadência, ademais, o crédito tributário lançado pelo Fisco considerou a soma de glosas perpetradas em outros processos administrativos pendentes de decisão final, estranhos à presente causa; (ii) as despesas incorridas pela controlada indireta Braskem INC já foram regularizadas pela própria controlada indireta Braskem e implicou apenas na redução de seus estoques de prejuízo fiscal, sem a necessidade de recolhimento de tributos; (iii) o IRRF arguido pelo Fisco visa alcançar fonte pagadora situada no exterior, o que escapa à aplicação da legislação tributária brasileira; e (iv) as despesas de publicidade glosadas possuem relação com as atividades da controlada indireta Braskem.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo está prevista para até o ano de 2022.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(b.9) IRPJ e CSLL – Variação cambial na importação de nafta

Em dezembro de 2017, a controlada indireta Braskem foi autuada em decorrência de glosa de despesas de variações cambiais entre a data de vencimento das faturas comerciais e o efetivo pagamento de obrigações referentes à importação de nafta. Foram glosadas despesas incorridas no ano-calendário de 2012, por terem sido consideradas desnecessárias, ocasionando ajuste do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSL.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado desse auto de infração representa o montante de R\$ 104 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo está prevista para até o ano de 2022.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(b.10) Multa isolada – DCOMPS não homologadas

Em dezembro de 2016, a controlada indireta Braskem recebeu notificações de lançamentos de multas isoladas no percentual de 50% dos créditos de COFINS não cumulativo - Exportação compensados com tributos federais e não homologados pela Receita Federal do Brasil.

A matéria é avaliada com chances de perda possível em face dos precedentes jurisprudenciais favoráveis no âmbito judicial.

Em 31 de dezembro de 2017, valor atualizado dessas notificações representam R\$ 95 milhões.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão desses processos no nível administrativo está prevista para até o ano de 2020.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(b.11) IR e CSL – Redução de prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSL

A controlada indireta Braskem foi autuada em virtude da inclusão na base de cálculo do IR e da CSL de despesas de juros e variações cambiais incorridas no ano-calendário de 2008 relativas a obrigações assumidas em combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através do referido auto de infração representa o montante de R\$ 53 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo está prevista para até o ano de 2022.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(c) Societário

A controlada indireta Braskem possui uma liquidação de sentença em curso, proferida em ação ajuizada em 1988, que condenou a Polialden Petroquímica S.A., incorporada pela controlada indireta Braskem, a pagar aos acionistas minoritários, detentores de ações preferenciais da Polialden, a distribuição dos lucros remanescentes da companhia.

O objeto da liquidação é determinar o valor do título apurado nos termos da sentença, que será feito por arbitramento conforme determinado pelo juízo, e foi objeto de recurso pelos exequentes ainda pendentes de julgamento. O processo encontra-se aguardando o início da perícia.

Com base no entendimento dos assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem, em 31 de dezembro de 2017, o valor provisionado é de R\$ 13 milhões. O montante considerado com chance de perda possível é de R\$ 161 milhões.

(d) Outras demandas judiciais

(d.1) Contribuições previdenciárias – retenção de 11%

A controlada indireta Braskem foi autuada pela Receita Federal por ter supostamente deixado de promover as retenções previdenciárias no percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal, fatura ou recibo referentes a serviços executados mediante cessão de mão-de-obra, no período de fevereiro de 1999 a junho de 2002, totalizando R\$ 51 milhões em 31 de dezembro de 2017.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os assessores jurídicos da controlada indireta Braskem, diante das decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela controlada indireta Braskem, avaliam como possíveis as chances de perda na esfera administrativa. Essa conclusão parte, dentre outros, dos seguintes pontos: (i) decadência de parte dos débitos lançados; (ii) incompatibilidade do serviço prestado com a substituição tributária imposta pelo art. 31 da Lei n.º 8.212 /1991; (iii) ausência dos requisitos para configuração da cessão de mão-de-obra e outras questões de fato passíveis de comprovação mediante a realização de diligência fiscal.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2019.

(d.2) Contribuições previdenciárias – agentes nocivos

Em agosto de 2017, a controlada indireta Braskem foi autuada pela Receita Federal com vistas a exigir o adicional do Risco de Acidente de Trabalho (“RAT”) para o custeio da aposentadoria especial em razão da suposta exposição dos seus trabalhadores a agentes nocivos no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2015.

O valor total da autuação, em 31 de dezembro de 2017, representa o montante de R\$ 324 milhões.

A controlada indireta Braskem está envolvida em outras ações nas esferas administrativas e judicial onde se discute: (i) a cobrança em autuações de agosto de 2007 do referido adicional do RAT e a multa pela não informação em GFIP da suposta exposição no período de abril de 1999 a fevereiro de 2006; e (ii) a exigência em execução fiscal de maio de 2017 do mencionado adicional do RAT no período de novembro de 2000 a janeiro de 2001 a junho de 2002. O valor total desses processos, em 31 de dezembro de 2017, representa o montante de R\$ 37,8 milhões.

Os assessores jurídicos externos da controlada indireta Braskem estimam que a conclusão da discussão na esfera administrativa está prevista para o ano de 2021 e para o ano de 2027 para o único que se encontra em discussão judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo que ainda se encontra em discussão administrativa e a controlada indireta Braskem concedeu garantia na forma de seguro garantia no montante de R\$ 3,6 milhões que suporta o valor envolvido exclusivamente no processo judicial.

II Atvos Inv

A controlada Atvos Inv e determinadas controladas indiretas mantêm em 31 de dezembro de 2017, provisões no montante de R\$ 65.142 (2016 - R\$ 75.977), líquidas de depósitos judiciais no montante de R\$ 5.375 (2016 - R\$ 17.516) para fazer face às perdas prováveis em ações de natureza trabalhista, administrativa e cível, cujas perdas são consideradas como prováveis pelos assessores jurídicos da Atvos e determinadas controladas.

Além das contingências mencionadas acima, a controlada Atvos Inv e determinadas controladas indiretas são ré em outras ações cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 619.816 (2016 - R\$ 681.463), as quais, por terem sido consideradas de risco de perda possível por seus consultores jurídicos, não foram objeto de constituição de provisão para perdas.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

III OSP

Nas demonstrações contábeis da controlada OSP, não foram constituídas provisões para fazer frente a processos referentes a ações cíveis, trabalhistas e tributárias, no montante de R\$ 8.526. A Administração e seus assessores jurídicos externos consideram a perda nessas demandas como possível.

Adicionalmente, nas demonstrações contábeis da controlada OSP, não foram constituídas provisões para fazer frente a discussões do consórcio Usina Hidrelétrica Santo Antonio, referentes a ações cíveis, cujo montante no percentual de participação da controlada OSP no consórcio representa R\$ 861.890 e referente a reclamações trabalhistas no montante de R\$ 10.814. A Administração e seus assessores jurídicos externos, consideram a perda nessas demandas como possível.

24.1 Denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades

(a) Operação Lava jato

Em decorrência da Operação Lava Jato, a partir de 2015, foram ajuizadas ações de improbidade administrativa pelo Ministério Público Federal ("MPF"), Advocacia Geral da União ("AGU"), Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro ("MPE-RJ") e Petrobrás S.A., contra algumas empresas do Grupo Odebrecht e certos ex-executivos, requerendo o pagamento de indenização e multa, a proibição de contratar com o poder público, receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, entre outras. Ressaltamos que, por força do acordo de leniência firmado, o MPF renunciou ao direito de ajuizar novas ações de improbidade contra o Grupo Odebrecht, bem como de pleitear a sua condenação nas ações anteriormente ajuizadas, no âmbito das quais o MPF pleiteará em juízo que os efeitos da sentença sejam meramente declaratórios. Em relação ao mérito da cobrança e valores, com base na avaliação dos assessores legais das empresas envolvidas, entende-se que existem elementos nos processos que são passíveis de discussão e que podem levar à improcedência ou redução de determinadas sanções requeridas.

Em 22 de março de 2016, o Grupo Odebrecht divulgou nota sobre sua intenção de colaborar de forma definitiva com as investigações da Operação Lava Jato.

(b) Acordo Global com as autoridades

Em 1º de dezembro de 2016, a ODB, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o MPF, autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da controlada indireta Braskem S.A. ("Braskem"). Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, na qualidade de controladora, se compromete a pagar, diretamente ou por intermédio de outra empresa de seu grupo econômico, o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples. O racional do referido Acordo de Leniência é o reconhecimento de ilícitos e reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao MPF e demais autoridades no tocante às investigações, buscando ainda o Grupo Odebrecht a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e no exterior. A companhia não é, diretamente, parte integrante dos referidos processos, tampouco dos acordos de leniência firmados.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada indireta Braskem também firmou um Acordo Global com o MPF e com as autoridades do Estados Unidos e Suíça, onde pagará às autoridades no Brasil e exterior, o valor total aproximado de US\$ 957 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$ 3.100 milhões, dos quais R\$ 1.600 milhões já foram pagos. Parte relevante do total de R\$ 2,2 bilhões a serem pagos ao MPF, estará disponível para ser utilizado a título de restituição a terceiros de danos causados pelos desvios de conduta.

Cabe, ainda ressaltar, que em razão do mencionado Acordo de Leniência, o MPF se comprometeu a não propor ações de natureza cível e medidas adicionais para ressarcimento de valores em decorrência das denúncias e fatos ligados à Lava Jato, não aplicar sanções de improbidade administrativa, bem como empreender gestão junto aos órgãos públicos, empresas públicas e empresas públicas de economia mista para que retirem quaisquer restrições cadastrais da ODB, e suas controladas.

O Acordo não impede que qualquer terceiro inicie procedimento próprio para ressarcimento de danos causados pela controlada indireta Braskem, o que poderia implicar em desembolso adicional ao previsto no Acordo.

Neste sentido, não é possível assegurar que o montante total disponível para ressarcimento será suficiente para o ressarcimento integral de terceiros afetados pelos atos ilícitos, de modo que a controlada indireta Braskem pode ser alvo de indenizações ou sanções monetárias adicionais aos montantes previstos no Acordo Global.

Adicionalmente, outras autoridades com jurisdição sobre a controlada indireta Braskem podem vir a buscar a aplicação de novas sanções pecuniárias ou multas ou a instauração de investigações sobre a controlada indireta Braskem. Finalmente, como resultado do Acordo Global, a controlada indireta Braskem pode ser impedida de celebrar determinados contratos com agentes públicos e estar sujeita ao aumento dos seus custos operacionais em decorrência de obrigações de aperfeiçoar suas práticas de governança e de combate à corrupção, incluindo o custo do monitoramento externo.

Não é possível prever os impactos sobre a controlada indireta Braskem decorrentes de outras investigações ou de qualquer decisão ou ação das autoridades envolvendo seus maiores acionistas, Odebrecht S.A. e Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ou qualquer de suas controladas.

(c) Ações coletivas

Em 1º de julho de 2015, uma ação coletiva putativa foi movida contra a controlada indireta Braskem e alguns dos seus atuais e ex-diretores executivos no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York. Na demanda vigente da ação, intitulada *In re Braskem Securities Litigation*, o Autor Líder, *Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust*, alega que os Réus fizeram declarações falsas ou omitiram informações, causando o aumento do preço das ações da controlada indireta Braskem, violando a lei de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Após ser proferida decisão sobre o pedido de *motion to dismiss* apresentado pela controlada indireta Braskem, acolhendo parcialmente os seus argumentos, a controlada indireta Braskem e o Autor Líder assinaram proposta de acordo de resolução (“Acordo Proposto”), o qual foi homologado pelo Tribunal competente, que proferiu decisão final encerrando as demandas de todos os membros da classe de Investidores (conforme definido abaixo).

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos termos do Acordo Proposto, a controlada indireta Braskem pagará US\$ 10 milhões para resolver todas as demandas oriundas ou relacionadas ao objeto da ação coletiva dentro de uma classe de acordo composta por adquirentes ou aqueles que tenham adquirido propriedade legal ou efetiva de American Depositary Receipts ("ADRs") da controlada indireta Braskem no período de 15 de julho de 2010 até 11 de março de 2015 ("Investidores"), inclusive, com exceção de quaisquer demandas movidas por compradores que apresentem solicitações válidas e oportunas de exclusão da classe de acordo. O valor do acordo foi depositado pela controlada indireta Braskem na conta designada pelo juízo ("Escrow Account") em 2 de outubro de 2017 e a sua individualização será feita pelo administrador da Escrow Account, por determinação judicial, conforme plano de alocação homologado pelo Tribunal.

A controlada indireta Braskem mantém provisão no valor de US\$ 10 milhões (R\$ 31.680), registrada em 30 de setembro de 2017 na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas".

O Acordo Proposto foi assinado com o objetivo exclusivo de evitar riscos, incertezas e custos associados à continuidade dessa disputa e não constitui qualquer admissão pela controlada indireta Braskem de práticas ilícitas ou assunção de responsabilidade.

A controlada indireta Braskem pode vir a ser declarada ré em outras ações na justiça. Além disso, a controlada indireta Braskem poderá ter de, conforme os limites legais e regulatórios aplicáveis, indenizar conselheiros, diretores e funcionários que se tornaram réus em ações coletivas de títulos e valores mobiliários e em quaisquer outras ações que possam ser movidas no futuro. O litígio exigiu tempo e dedicação significativos da Administração da controlada indireta Braskem e deve continuar exigindo tal tempo e atenção no futuro.

(d) Monitoramento independente

Os compromissos assumidos perante as autoridades signatárias do Acordo Global buscam aprimorar os controles da ODB e suas controladas. Dentre o escopo do monitoramento pode-se ressaltar a avaliação da adequação do sistema de conformidade visando o cumprimento das leis anticorrupção aplicáveis bem como a implementação e eficácia dos controles internos dos processos de contratação, pagamentos e registros contábeis e documentais. Busca-se assim a prevenção de práticas ilícitas.

A ODB e suas controladas terão pelo prazo de até 3 anos, dois monitores independentes escolhidos pelas autoridades americanas e brasileiras, que trabalharão em conjunto, de maneira coordenada, e terão como principal objetivo confirmar que a ODB e suas controladas cumprirão todos os compromissos firmados no Acordo Global. Esses monitores reportam diretamente às autoridades supramencionadas.

Após a conclusão do primeiro ano do monitoramento independente, os monitores emitiram relatório acompanhado de recomendações, com as quais a ODB e suas controladas concordaram plenamente e se comprometeram a implementar, confirmando seu engajamento com a melhoria dos controles internos e com o fortalecimento de sua governança.

Trabalhos específicos e direcionados à revisão de processos e implementação de melhorias de controles, incluindo os relacionados às atividades de contratação, pagamentos e registros contábeis e documentais, estão sendo conduzidos pela ODB e suas controladas no sentido de prevenir atos ilícitos em sua operação.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Ações da Administração

O Grupo Odebrecht possui compromisso de continuamente atuar com transparência e integridade, consistente com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas do Grupo, zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos, conforme pode ser verificado abaixo.

Sistema de Conformidade

A ODB iniciou o processo de implantação do Sistema de Conformidade, em 2014, com o objetivo de endereçar práticas e procedimentos para assegurar a conformidade dos seus Negócios, com os requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável na tarefa empresarial. Entre os elementos do Sistema de Conformidade implementados ao longo de 2014 pela ODB e pelas suas sociedades controladas, estão: (i) implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração; (ii) criação e plena operação dos Canais de Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral; (iii) criação do Comitê de Ética para acompanhar os processos investigativos internos, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatoria adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

Em 2015, as ações do Sistema de Conformidade continuaram a ser executadas, incluindo a contratação de renomado escritório de advocacia internacional para avaliação de risco global de não conformidade com as legislações anticorrupção.

Em 22 de março de 2016, o Presidente do Conselho de Administração da Companhia da ODB divulgou um compromisso público confirmando o propósito de aperfeiçoar o modelo de Governança e de Conformidade no Grupo, bem como de contribuir para o aprimoramento do contexto institucional no Brasil.

Adicionalmente, cumprindo seu compromisso contínuo de atuar com ética, transparência e integridade, em conformidade com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis aplicáveis, prezando pela conduta baseada em princípios e valores éticos, em abril de 2016, a ODB aprovou por meio de deliberação do seu Conselho de Administração:

- (i) a orientação para designação de conselheiros de Administração independentes na Odebrecht S.A., por entender que a presença de membros independentes nos Conselhos de Administração promove a diversidade e reforça a transparência e capacidade de julgamento independente, inclusive no que tange aos temas de Conformidade e Governança;
- (ii) a criação do Comitê de Conformidade na Companhia e nas demais empresas do Grupo Líderes de Negócios com o objetivo de assegurar o acompanhamento dos controles internos, da exposição a riscos e a efetiva supervisão do processo de elaboração dos relatórios financeiros. Este Comitê é formado por membros do Conselho de Administração. Dentre os membros, pelo menos um deve ser um conselheiro independente;
- (iii) o aperfeiçoamento da atuação e liderança do Responsável por Conformidade CCO (Chief Compliance Officer), que passou a se reportar diretamente ao Comitê de Conformidade, sendo responsável também pela auditoria interna da Odebrecht S.A.; e
- (iv) a orientação aos membros dos Conselhos de Administração das empresas Líderes de Negócios, indicados pela Odebrecht S.A., para que promovam as medidas de aperfeiçoamento da Governança e Conformidade nas respectivas Empresas nos termos dos itens de (i) a (iii) acima.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Convicta sobre a permanente necessidade de atualizar as Políticas do Grupo, inclusive aquelas sobre Conformidade, e acreditando que a efetividade no trato dos temas sobre Conformidade fortalece e protege cada Negócio e todo o Grupo, a ODB em 8 de novembro de 2016, aprovou por meio de deliberação do seu Conselho de Administração a “Política da Odebrecht S.A. sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente”.

Ainda em 2016 foram implementadas outras ações visando assegurar uma maior robustez ao sistema de conformidade da ODB e também de suas controladas, reforçando também seu modelo de governança:

- (i) determinação de que os então Líderes de Negócios da Engenharia e Construção respondessem diretamente ao Conselho de Administração da OEC, o qual deverá até o final de 2017 ter pelo menos um Conselheiro independente;
- (ii) participação em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade;
- (iii) a contratação do CCO com reporte direto ao Comitê de Conformidade do Conselho de Administração;
- (iv) ter no Conselho de Administração Conselheiros Independentes;
- (v) a ampliação da transparência em informações relevantes, conforme esforço contínuo já praticado em seus níveis de governança e com o mercado;
- (vi) a elaboração e execução de um plano anual de comunicação;
- (vii) a revisão da estrutura de conformidade com adaptação de orçamento;
- (viii) a revisão e criação de novas políticas internas; e
- (ix) a realização de um plano anual de treinamentos.

Em setembro de 2017 o Conselho de Administração da Odebrecht aprovou nova Política sobre Governança da Odebrecht S.A., demonstrando de forma clara e inequívoca avanço e consolidação em sua governança, com destaque para:

- (i) determinação de que a assembleia geral é o foro de deliberação direta dos acionistas e onde são eleitos os membros do conselho de administração da Odebrecht S.A. e o seu presidente;
- (ii) estabelecimento de limite de idade para conselheiros, equivalente a 75 anos;
- (iii) estabelecimento de mandato de 2 anos para os membros do Conselho de Administração, podendo haver reeleição para no máximo 4 mandatos sucessivos;
- (iv) criação de dois novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, comitê de Finanças e Investimentos e de Cultura, Pessoas e Sustentabilidade;

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) reforço do conceito de diversidade na formação do Conselho de Administração, abrangendo diversidade de conhecimentos, de experiências e de aspectos culturais, nacionalidade, faixa etária e gênero;
- (vi) ratificação de que ao menos 20% dos membros do Conselho de Administração, mas não menos que dois membros, deverão ser membros independentes;

O Conselho de Administração aprovou também, em novembro de 2017, as Políticas sobre Pessoas, sobre Gestão de Riscos e sobre Sustentabilidade.

25 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.077.942 (2016 - R\$ 2.074.106), sendo representado por 1.969.001.609 (2016 - 1.965.165.605) ações nominativas das quais 1.152.456.807 (2016 - 1.150.211.594) são ações ordinárias e 816.544.802 (2016 - 814.954.011) são ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2017, foi deliberado o aumento do capital social da OSP Inv, mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor de R\$ 3.836, integralizados da seguinte forma: R\$ 1.611 integralizado pela ODB, R\$ 634 integralizado pela Norquisa e R\$ 1.591 integralizado pela Belgrávia.

Em 28 de julho de 2016, foi deliberado o aumento do capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 403.375 integralizado pela ODB, mediante capitalização de créditos .

Em 29 de abril de 2016, foi deliberado aumento de capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 1.670.731, mediante aporte da totalidade do investimento devido na OSP, sendo: R\$ 701.707 integralizado pela ODB, R\$ 276.172 integralizado pela Norquisa e R\$ 692.852 integralizado pela Belgrávia. Desta forma, a OSP Inv passou a deter 100% da OSP, sendo sua única acionista.

(b) Apropriações do lucro

De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo, sendo que o saldo remanescente após essas apropriações e a distribuição de dividendos terá a aplicação que decidir a Assembleia Geral dos Acionistas.

(i) Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva especial

É constituída na existência de dividendo mínimo obrigatório a distribuir, quando não há condições financeiras para seu pagamento, situação em que se utilizará do expediente previsto nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

(iii) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída com base em lucros não realizados de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, cuja realização futura se dará nos termos da legislação pertinente.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do período. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerá quando da sua efetiva realização. A seguir, demonstramos a movimentação nesta conta para o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(3.194.728)	
Transação com acionista		(3.410.988)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	19.745	77.925
Outros ajustes de avaliação patrimonial	156.842	138.335
Saldo no final do período	<u>(3.018.141)</u>	<u>(3.194.728)</u>

26 Receitas Líquidas – Consolidado

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2017	2016
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	39.135.657	26.002.077
Mercado externo	24.057.999	18.050.162
	<u>63.193.656</u>	<u>44.052.239</u>
Receita bruta de serviços		
Mercado interno	59.386	103.836
	<u>59.386</u>	<u>103.836</u>
Deduções da receita		
Tributos	(9.357.383)	(5.645.476)
Bonificações de clientes	(96.528)	
Devolução de vendas	(225.942)	(275.556)
	<u>(9.679.853)</u>	<u>(5.921.032)</u>
Receitas Líquidas	<u><u>53.573.189</u></u>	<u><u>38.235.043</u></u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e suas controladas possuem dois tipos principais de receitas: receita de vendas de produtos e receita de construção civil.

27 Custos e despesa por natureza

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
				(Reapresentado)
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo	(281)		(30.968.451)	(22.024.173)
Despesas com pessoal			(3.023.975)	(2.366.638)
Serviços de terceiros	(787)	(172)	(2.378.879)	(1.591.592)
Despesas tributárias			(3.468)	1.881
Depreciação, amortização e exaustão			(4.446.372)	(2.815.820)
Fretes			(2.058.592)	(1.415.413)
Custos com ociosidade de plantas industriais (i)			(67.593)	(60.944)
Outras despesas			(1.248.681)	(4.266.953)
	<u>(1.068)</u>	<u>(172)</u>	<u>(44.196.010)</u>	<u>(34.539.652)</u>
Classificadas por função:				
Custos dos serviços prestados			(30.453)	(2.577.974)
Custos dos produtos vendidos			(40.282.280)	(25.746.358)
Com vendas e distribuição			(1.475.240)	(1.247.689)
Gerais e administrativas	(1.068)	(172)	(1.980.948)	(1.108.483)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28		(427.089)	(3.859.148)
	<u>(1.068)</u>	<u>(172)</u>	<u>(44.196.010)</u>	<u>(34.539.652)</u>

(i) Para fins de comparabilidade, a controlada indireta Braskem está apresentando o montante de “custos com ociosidade de plantas industriais” do exercício de 2016, reclassificado da rubrica de “outras receitas (despesas), líquidas”.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - Consolidado

Os principais efeitos nesta rubrica foram:

	2017	2016 (Reapresentado)
Participação dos integrantes nos lucros e resultados (i)	(399.828)	(361.796)
Custos, despesas e depreciação com ociosidade e plantas hibernadas		36.399
Resultado com bens de imobilizado e investimento	(205.929)	(53.774)
Provisão para processos judiciais e trabalhistas	(119.919)	(169.973)
Ganho de capital - alienação da Quantiq	276.816	
Provisão para reparação de danos ambientais	(102.466)	(182.600)
Provisão acordo de leniência		(2.860.402)
Outros	124.237	(267.002)
	<u>(427.089)</u>	<u>(3.859.148)</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os montantes referentes a este item foram reclassificados das rubricas "custos dos produtos vendidos" (R\$ 163.055), "despesas com vendas e distribuição" (R\$ 7.155) e "despesas gerais e administrativas" (R\$ 191.586).

29 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Receitas com juros	11.828		594.167	511.711
Variações monetárias			259.786	131.523
Variações cambiais			332.945	(694.033)
Outros			101.697	71.088
	<u>11.828</u>		<u>1.288.595</u>	<u>20.289</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente			(309.451)	(367.158)
Amortização de custos de transação de captação			(92.882)	(52.536)
Comissões bancárias	(839)	(376)	(8.143)	(1.797)
Débitos tributários - SELIC				(249.578)
Descontos concedidos			(137.012)	(87.219)
Despesas com juros	(424.703)	(227.514)	(4.094.051)	(2.776.654)
Tributos sobre operações financeiras	(550)	(740)	(209.972)	(28.534)
Variações cambiais			(1.367.342)	(1.669.655)
Variações monetárias			(160.149)	(405.946)
Outros			(864.259)	(127.654)
	<u>(426.092)</u>	<u>(228.630)</u>	<u>(7.243.261)</u>	<u>(5.766.731)</u>
	<u>(414.264)</u>	<u>(228.630)</u>	<u>(5.954.666)</u>	<u>(5.746.442)</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Cobertura de Seguros (não auditado)

A uniformidade no tratamento de riscos no Grupo é assegurada através da sua Política de Seguros Garantias ("Política"), que define os conceitos básicos, diretrizes gerais e competências para a contratação e administração dos mesmos e para o relacionamento com o mercado segurador.

A Política, que inclui seguros e garantias contratados junto a seguradoras é: (i) observada pela ODB; (ii) serve de orientação à elaboração de Política de empresas de capital aberto controladas pela ODB; e (iii) como referência para voto dos seus representantes na aprovação de políticas semelhantes nas empresas com empresariamento ou controle compartilhado.

A Odebrecht Corretora de Seguros ("OCS"), subsidiária integral da ODB com experiência internacional e atuação global, em alinhamento com a ODB, é responsável pela aplicação da Política e pelo apoio ao empresariamento do risco no âmbito do Grupo, assegurando a contratação a preço certo das coberturas adequadas a cada contrato.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Política foi cumprida em toda sua extensão, não havendo notícia de qualquer risco sob o amparo das Políticas que não tenha sido devidamente analisado e mitigado, ou de ocorrência de sinistro sem cobertura adequada.

A controlada indireta Braskem possui coberturas para a operação nacional e internacional das suas plantas, conforme detalhado abaixo, a empresa contrata outras coberturas de seguro, que incluem a de responsabilidade civil geral, a de responsabilidade civil de diretores e administradores, transportes nacional e internacional, responsabilidade civil do afretador, entre outras.

A controlada indireta Braskem acredita que seu Programa de Seguros é consistente com os padrões aplicados as indústrias petroquímicas que operam globalmente.

O Programa de Riscos Operacionais ("All risks") garante cobertura para dano material e consequente lucros cessantes de todas as plantas da controlada indireta Braskem através de um clausulado "All risks".

Esse programa é dividido em três diferentes apólices que garantem a operação no Brasil, México e Estados Unidos/Alemanha. Essas apólices estarão vigentes até outubro de 2018.

As apólices de Riscos Operacionais possuem Limites Máximos de Indenização ("LMI"), por evento, para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia, benchmarks e estudos de cenários de perdas máximas estimadas realizadas por consultores externos.

	Vencimento	LMI US\$ milhões	Valor segurado US\$ milhões
Unidades no Brasil	8-out-18	3.375	24.509
Unidades nos Estados Unidos e na Alemanha	8-out-18	330	1.991
Unidades no Mexico	8-out-18	3.153	5.947
			<u>32.447</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Essas apólices garantem cobertura para danos materiais resultantes de acidentes decorrentes de incêndio, explosão, quebra de máquinas, entre outros e conseqüentes lucros cessantes, com períodos máximos de indenização que variam entre 12 e 33 meses a depender da planta e/ou da cobertura.

A controlada indireta Braskem também contrata apólice de responsabilidade civil geral que cobre danos causados a terceiros decorrentes de sua operação e produtos, incluindo as perdas causadas por poluição súbita.

Os novos projetos da controlada indireta Braskem são cobertos através de apólices específicas de Riscos de Engenharia e/ou cláusulas de construção e montagem incluídas nas apólices de Riscos Operacionais.

* * *